



Abacate: o falso inimigo que faz bem à saúde

Tão questionado em virtude da quantidade de gordura presente em sua composição, o abacate possui nutrientes fundamentais para uma saúde saudável e pode ajudar a tratar inflamações, combater a hipertensão e reduzir o risco de surgimento de doenças cardiovasculares. **#11**



// Ilustração da capa do novo disco é do artista Elifas Andreato

Valéria Oliveira lança Mirá dia 3 de agosto

Com 30 anos de carreira, Valéria Oliveira lança mais um disco autoral: "Mirá", seleção de faixas que revela toda a versatilidade da cantora e transita do universo que vai do samba ao bolero, com muita versatilidade. Novo álbum será lançado dia 3 de agosto, às 20h, em show no Teatro Riachuelo. **Cultura #13**

NOVO
WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN
novonoticias.com



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 5

#2401

Natal-RN

Domingo

23 / Julho / 2017

FRANKIE MARCONE / NOVO



O Globo, de Luizinho Lopes, voa na série D #12

Nova lei protege quem perdeu parentes para a onda de violência

Aprovada pelos vereadores de Natal, Lei Karol Álvares garante cuidado por parte do Município a famílias que perderam familiares para o crime e sofrem da 'Síndrome dos Braços Vazios'. **Cidades #9**

Disputa ao Senado em 2018 já tem 5 nomes

Disputa para o posto de representante do RN no Senado Federal nas eleições do próximo ano promete ser das mais acirradas no Rio Grande do Norte. As duas vagas, hoje ocupadas pelos senadores Garibaldi Alves Filho (PMDB) e José Agripino Maia (DEM), estarão em disputa e pelo menos três novos nomes já anunciaram que vão entrar nessa batalha: Magnólia Figueiredo (SD), deputada Zenaide Maia (PR) e o ex-deputado Ney Lopes (PSD). **Política #2 e 3**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Enviado do Museu Câmara Cascudo vai se especializar em curadoria na Inglaterra. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Classe política não pode conviver com tantos réus de acusações tão graves e sombrias. **#5**

Jornal De
[Marcos Nóbrega]

Somente as eleições do próximo ano e um horizonte mais estável em 2019 podem nos salvar. **#6**



FRANKIE MARCONE / NOVO



// José Dias do Nascimento, professor da UFRN e pesquisador da Universidade de Harvard, em Boston

O cientista potiguar que está à procura de vida fora da Terra

Doutor em astrofísica e técnicas espaciais, José Dias do Nascimento, 45, é professor da UFRN e atualmente lidera um grupo de pesquisadores

em estudo sobre a estrutura e evolução das estrelas - e a sua influência nos planetas - para determinar se existe vida além da Terra. Em entrevista

ao NOVO ele conta como chegou a este ponto da sua carreira, em que fase está essa pesquisa e quais as consequências das descobertas que

poderão advir desse experimento. José Dias explica que todas as pesquisas trabalham com a hipótese de vida extraterrestre. **Cidades #10**

FRANKIE MARCONE / NOVO



Mossoró, a que mais tem obras paradas

Levantamento feito pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) mostra que Mossoró é a capital potiguar das obras abandonadas, com 31 empreitadas sem conclusão. Prefeita Rosalba Ciarlini culpa a gestão anterior. Dos dez municípios mais populosos, apenas São Gonçalo do Amarante, não tem nenhum serviço inacabado. Em todo o RN existem 313 construções paradas ou inacabadas, nas quais foram investidos R\$ 308 milhões. **Economia #7 e 8**

POLÍTICA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novonoticias.com

FUNDAÇÃO REIS MAGOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Fundação Reis Magos (FRM) convoca seus associados, para uma Assembleia de Deliberação, a ser realizada, no dia 25 de julho de 2017 (terça-feira), às 15:00 horas, para votação e apreciação do Novo Estatuto.

Local: Rua Escritor José Mauro de Vasconcelos, 685, Capim Macio, CEP: 59.082 -210, Natal-Rn.

A Direção

EDITAL 001/2017

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da Federação de Triathlon do Rio Grande do Norte [FETRIRN], de acordo com os parágrafos 1 e 2 do Art. 19 e Art. 20 do Estatuto da Entidade, convoca a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia vinte um de agosto do ano de dois mil e dezessete, às 12:30 h, em primeira convocação e às 13:00 h, em segunda convocação, na loja Rapanui, Av. Sen. Salgado Filho, 2850 - Candelária, Natal - RN, CEP: 59064-741 com a seguinte Ordem do Dia:

I - Eleger, por votação, o Presidente e o Vice-Presidente e os 3 (três) membros do Conselho Fiscal da CBTR, podendo haver aclamação quando houver somente uma chapa concorrente.

A. Desde que cumpridas as exigências estatutárias, com especial atenção ao Art. 22 do Estatuto da FETRIRN, terão direito a voto na Assembleia os clubes filiados em pleno gozo de seus direitos estatutários.

B. A data limite para o registro das chapas é o dia 11 de agosto de 2017, devendo ser adotado o modelo disponibilizado pela federação.

C. A eleição se dará em turno único, com voto presencial único, direto e secreto, sendo o resultado apurado e divulgado no mesmo ato e declarada vencedora a chapa que obtiver maior número de votos, por maioria simples.

D. A Comissão Eleitoral será conduzida pelo Presidente e mais dois membros indicados no ato de início dos trabalhos.

E. Uma vez declarada vencedora ou aclamada, o Presidente e a nova diretoria iniciarão as tratativas para a transmissão dos cargos e funções, a fim de manter as atividades da Federação bem como relacionar as obrigações e direitos pendentes de execução.

F. As reclamações e eventuais recursos, bem como os casos não previstos pelo presente Edital, serão solucionados a partir do que dispuser o Estatuto da FETRIRN.

G. Os pedidos de esclarecimento do processo eleitoral deverão ser encaminhados via e-mail ao endereço: fetrirn@gmail.com em até cinco dias úteis antes da de realização das eleições.

Natal, 19 de agosto de 2017

Jussier Lourenço da Silva - Presidente da FETRIRN

Disputa pelo Senado pode ser uma das mais acirradas

Além de Garibaldi e Agripino, que devem concorrer à reeleição, mais três candidatos já manifestaram desejo de encarar as urnas

Cláudio Oliveira
Do NOVO

A disputa para o Senado nas eleições de 2018 promete ser das mais acirradas no Rio Grande do Norte. As duas vagas, hoje ocupadas pelos senadores Garibaldi Alves (PMDB) e José Agripino Maia (DEM), serão postas à disposição e pelo menos três novos nomes já admitem que vão alçar vôo nessa disputa: Magnólia Figueiredo (SD), deputada Zeinaide Maia (PR) e ex-deputado Ney Lopes (PSD). Pelo que se desenha, com a permanência da senadora Fátima Bezerra (PT) na função, já que ela dispõe de mais quatro anos de mandato, abre-se a possibilidade de haver, a partir do próximo ano, três mulheres no Senado representando o estado.

As citações dos dois atuais senadores em investigações de corrupção, bem como o apoio deles a projetos impopulares encaminhados pelo presidente Michel Temer ao Congresso, tornam o pleito



WILSON DIAS / ABR

// Senado é parcialmente renovado a cada quatro anos: em 2018, duas vagas por estado estão na disputa

ainda mais competitivo. Apesar de se tratar de eleição para o Legislativo, o pleito para senadores é diferente do formato que elege deputados (estaduais e federais) e vereadores. As vagas são poucas, comparando-se aos outros cargos do Legislativo, sendo apenas três para cada estado e Distrito Federal. Os três senadores que representam suas respectivas federações não são eleitos de uma vez. A disputa se

revez, sendo uma vaga em uma eleição e duas vagas na eleição seguinte.

Com isso, o Senado é parcialmente renovado a cada quatro anos. Sempre é ou são eleitos aqueles que obtiverem maior número de votos e em apenas um turno. A cada eleição (realizadas de 4 em 4 anos) são nomeados, de forma alternada, um ou dois senadores, que irão cumprir seu mandato ao longo de 8 anos.

Em uma eleição, portanto, ficam à disposição de postulantes duas vagas de senador por estado (no Brasil inteiro, 54), como será o caso do pleito de 2018. Na eleição seguinte, quatro anos depois, apenas uma vaga é colocada em disputa por estado (ao todo, 27). Não há limites de mandatos para reeleição de senadores.

CONTINUA NA PÁGINA 3

VELLOSO ADVOCACIA
Previdenciário e Trabalhista

VAGA DE ESTÁGIO.
PRÉ REQUISITO:
EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM
DIREITO PREVIDENCIÁRIO

Currículos para:
alessandra@vellosoadvocacia.com.br

Jul/2017
Unidade Natal - RN

MUITO MAIS QUE UM JORNAL

SOMOS O NOVO QUE VOCÊ JÁ CONHECIA.

O NOVO QUE OUIVE A POPULAÇÃO, QUE CHECA BOATOS.

O NOVO DAS LIVES DA INTERAÇÃO NAS REDES SOCIAIS.

O NOVO QUE TEM O MAIOR WHATSAPP DE NOTÍCIAS E

TAMBÉM O MELHOR JORNAL IMPRESSO DO RN.

NOVO
Pra você, do seu jeito

SINMED
RN

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

Editorial

O MINISTRO ALOPRADO

As infelizes declarações do ministro da saúde, atingindo frontalmente a categoria médica, responsabilizando-a pelo fracasso do sistema de saúde nacional, vieram com tanta violência que de forma uníssona uniu a categoria no rebate aos despropósitos. Grupos de redes sociais se espalharam por todos os estados do Brasil, permitindo aquele efeito surpreendente de viralização que levanta ou, no caso, arrasa o objeto do foco do ataque. O Ministro Barros já tentou se explicar, mas é evidente que por trás de suas declarações se escondem alguns propósitos, um deles é emparedar a categoria que reclama e tem força para ser ouvida sobre condições de trabalho precárias e assistência indigna e outros objetivos, esses, aparecendo na forma de gastos gigantescos com empresas para máquinas e computadores para controle de ponto por biometria e informatização do atendimento médico à população. Como tudo no Brasil, nada como criar uma boa polêmica sobre um assunto para passar despercebido o interesse principal ou afundar de vez a saúde pública para favorecer os planos de saúde, grandes financiadores da campanha para deputado do ministro, ou contratos emergenciais para coisas não tão emergenciais. A categoria médica estará nas ruas no dia 03 de agosto em um grande protesto nacional contra o ministro e exigindo Respeito ao Médico.

Dr. Geraldo Ferreira – Presidente do Sinmed RN

NATAL

Médicos de Natal continuam em Estado de Greve por tempo indeterminado, pela implementação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos. Nova assembleia para decidir os próximos rumos da categoria acontece nesta terça-feira (25), às 19h, no Sinmed RN.

Equilíbrio Emocional e Qualidade de Vida”. O evento acontece nesta terça-feira (25), às 19h30, no Vitória Palace Hotel, para todos os médicos e estudantes de medicina interessados. Para mais informações, entre em contato com a secretaria do Sinmed Mossoró, através do número: 99832-6230 (Ekatherine).

BRASIL

Categoria Médica organiza mobilização nacional contra o Ministro da Saúde, Ricardo Barros. O ato Fora Barros acontece no dia 03 de agosto. Os detalhes sobre a manifestação em Natal serão discutidos em assembleia na próxima terça-feira (25), no Sinmed RN. Participe!

PARALISAÇÃO

Caso a prefeitura de Natal não efetue o pagamento dos médicos até o último dia útil do mês, a categoria decidirá em Assembleia sobre nova paralisação dos serviços de 01 a 04 de agosto.

MOSSORÓ

O Sindicato dos Médicos do RN realiza palestra com o tema “Autoestima,



twitter: @sinmedrn



www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 16

Magnólia e Zenaide pretendem reforçar a bancada feminina

“Também sou uma potiguar envergonhada com a atuação dos nossos políticos no Congresso e sei que, assim como pude orgulhar e representar nosso povo no esporte, também posso fazê-lo na política”, diz a ex-atleta olímpica e ex-secretária de Esportes do estado, Magnólia Figueiredo. Seu nome já foi aprovado em junho passado, durante encontro do Partido Solidariedade, em Mossoró.

Magnólia disputou as eleições municipais de 2016 como candidata à vice-prefeitura de Natal na chapa do deputado Kelps Lima, líder do partido. Após a escolha do nome dela, o Solidariedade trabalha sua pré-candidatura internamente nas bases do partido por 140 municípios potiguares. O lançamento oficial da candidatura está previsto para junho de 2018. Nesta semana, por exemplo, Magnólia está visitando municípios do Seridó, sua região de origem.



// Magnólia Figueiredo, ex-atleta olímpica: envergonhada com políticos

“Nesse momento a agenda é no interior do estado porque precisamos ouvir as pessoas e estar em contato com os municípios. É a tentativa de um futuro mandato que represente mesmo o nosso estado. A população está buscando representantes honestos e eu me encaixo nesse perfil. Nunca tive medo de enfrentar

grandes adversários no esporte e não terei também na política”, disse a pré-candidata, referindo-se aos nomes dos senadores que são candidatos naturais ao cargo e pleiteiam a reeleição.

Esse é o mesmo pensamento da deputada federal Zenaide Maia (PR). No caso dela, o acirramento já come-



// Zenaide Maia, deputada federal: contra o que tira direitos do cidadão

çou na atuação em plenário. Ela tem defendido na Câmara Federal o oposto que os senadores Garibaldi e José Agripino defendem no Senado. Zenaide faz oposição do governo Temer, votou contra o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, contra as reformas tributárias, trabalhista, terceirização ampla, entre outras pro-

postas que a bancada governista tem aprovado.

Foi esse posicionamento que a fez despontar como possível candidata ao Senado e ela admite a possibilidade. “Vou colocar meu nome para ser avaliado. Se o povo quiser manter um mesmo senador por 40 anos no poder, será a vontade do povo, te-

rei que aceitar, mas vou fazer o meu papel e me colocar a disposição. Quem vai definir isso são as urnas. Costumo dizer que a maior pressão sobre mim é porque não aceito lobby e por isso não vou me eleger contrariando princípios que guardo desde sempre”, disse a parlamentar.

Mas seus posicionamentos já tornam sua permanência no PR insustentável e, por isso, provavelmente seu nome não seria aprovado na legenda, visto que a sigla integra a base aliada do governo Temer, contrário ao que Zenaide tem defendido em plenário. “No PR não tenho condições de ficar e estamos tendo o cuidado de procurar um partido que não tenha o mesmo pensamento deste que eu estou e que já me excluiu da propaganda nacional e estadual por 12 meses, mas continuarei votando contra aquilo que tira os direitos do trabalhador e do cidadão”, declara.



// Ney Lopes, ex-deputado federal: decisão no momento oportuno

Ney Lopes quer voltar ao Congresso

O ex-deputado federal Ney Lopes (PSD) também é um pretense candidato ao Senado. Ele foi deputado federal por 24 anos (seis mandatos). “Seria hipocrisia de minha parte afirmar que não desejaria disputar o Senado em 2018, até porque durante toda a minha vida pública lutei por essa oportunidade. Se porventura for convocado, admito aceitar, desde que tenha independência para o exercício do mandato, com alianças feitas às claras”, disse. Contudo, ainda não existe nenhum debate em torno do nome dele dentro do seu partido, o PSD, liderado pelo governador Robinson Faria no estado. “Até porque nunca coloquei essa pretensão para debate. Apenas é muito gratificante para mim ouvir, com insistência, pessoas que me estimulam para que coloque o meu nome na disputa do Senado”, enfatiza.

Essas pessoas, conta, são de agremiações distintas, mas Ney ressalta que este é o

momento de “conversas, apenas”. Como não há discussão na legenda ainda, não é possível afirmar se ele deixaria o PSD para disputar o Senado por outra legenda que apoiasse tal projeto. “Isso será resolvido no momento próprio, caso prospere a hipótese de colocar o meu nome na disputa para o Senado em 2018”, afirma.

Se os planos se concretizarem, Ney acredita que o posicionamento do eleitor diante da crise política deverá favorecê-lo como um dos nomes credenciados para o cargo. “O eleitor irá votar contra a corrupção, olhando a vida pretérita dos candidatos e também, não tenha dúvida, a condição pessoal de cada um. Eles exercerem com competência e criatividade os seus mandatos. O eleitor fugirá de aventuras e as mídias sociais ajudarão nisso. O fato de serem duas vagas amplia, sem dúvida, o espectro da disputa e permite surgimento de outros nomes”, conclui.



// Garibaldi Alves Filho: manifestações de eleitores a seu favor

Garibaldi e Agripino despontam como os candidatos naturais

Revezando-se desde 1990 entre o Governo do Estado e o Senado, Garibaldi Alves Filho (PMDB) e José Agripino Maia (DEM) surgem na eleição para o Senado como candidatos naturais, mas com a imagem desgastada pelos posicionamentos a favor de projetos impopulares e pelas citações de seus nomes em esquemas de corrupção.

O senador Garibaldi disse, em entrevista recente ao NOVO, que qualquer avaliação sobre as eleições de 2018 é “prematura” e admitiu que vai disputar a reeleição para a cadeira que ocupa desde 2002, após terminar dois mandatos a frente do Senado. “Tenho recebido manifestações – tanto de eleitores anônimos, quanto de amigos e correligionários – no sentido de que eu devo me candidatar à reeleição. E eu serei candidato”, disse.

Nesse período, ele se afastou do Senado entre 2011 e 2015, quando assumiu o Mi-

nistério da Previdência, contudo, já tinha ocupado cadeira no Senado entre 1991 e 1994, quando foi eleito para o primeiro mandato de governador. Hoje, Garibaldi vê seu nome citado em investigação ligada à Lava Jato. Em abril passado, o ministro Edson Fachin, relator da operação no Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou que “fatos potencialmente criminosos” revelados na delação do ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado, fossem investigados pela Procuradoria Geral da República. Entre os citados pelo delator estão Garibaldi e José Agripino Maia que, supostamente, teriam recebido propina, via doação oficial, com recursos de vantagens indevidas pagas por empresas contratadas pela Transpetro.

Alves, no entanto, diz que o Brasil vive um momento em que as denúncias se sucedem umas às outras e envolvem praticamente todos os parti-

dos. “Integrantes de quase todos os partidos estão sendo investigados. E é bom ressaltar que a citação de um nome não implica necessariamente em culpabilidade. Se houver prejuízo, ele não será apenas para um partido, mas atingirá a todos”, disse ao NOVO.

O senador José Agripino ainda não está se pronunciando sobre eleições. Assim como todos os parlamentares, ele goza de recesso parlamentar e se encontrava fora do país até o fechamento desta reportagem. Segundo sua assessoria de imprensa, o senador está evitando falar sobre eleições neste momento.

Desde 1990, a maior votação em número de votos para o Senado foi de Garibaldi em 2010 com mais de um milhão de votos, seguido de Agripino, neste mesmo pleito, com 958.891 votos. Eles fizeram uma campanha casadinha em que ambos apareciam pedindo votos para os dois. Já em ter-

mos percentuais, a campeã de votos foi Fátima Bezerra (PT), que em 2014 obteve 4.84% (808.055 votos) para uma vaga entre quatro candidatos.

REFORMA

O deputado Vicente Candido (PT-SP) apresentou na semana passada uma nova versão do seu relatório à comissão da reforma política, que trata das novas regras eleitorais. Pelo texto, o número de suplentes de senador será reduzido de dois para um. O suplente irá substituir o titular em ausências e licenças maiores que 120 dias. Em caso de morte ou renúncia do titular, o cargo ficará vago e será realizada nova eleição para senador no pleito seguinte. O deputado quer votar a PEC na primeira semana de agosto, pois a intenção é tentar viabilizar a aprovação na Câmara quanto no Senado até antes de outubro, para que as mudanças possam valer já para as eleições de 2018.

LINHA DO TEMPO/ELEIÇÕES SENADORES NO RN

2014
Fátima Bezerra (PT) 54.84%
808.055 votos
Vilma de Faria (PSB) 43.23%
Professor Lailson (PSOL) 1.03%
Ana Celia (PSTU) 0.9%

2010
Garibaldi Alves Filho (PMDB) 35,03% - 1.042.272 votos
José Agripino (DEM) 32,23%
958.891 votos
Vilma de Faria (PSB) 21,89%

Hugo Manso (PT) 7,53%
Joanilson Rego (PSDC) 2,23%
Sávio Hacradt (PC do B) 0,87%
Ronaldo Garcia (PSOL) 0,22%

2006
Rosalba Ciarlini (PFL) 44,18%
645.869 votos
Fernando Bezerra (PTB) 43,42%
Geraldo Melo (PSDB) 10,65%
Joanilson Rego (PSDC) 0,62%
Simone Dutra (PSTU) 0,41%
Augusto Maranhão (PTC) 0,31%

Antonio Sotero (PSL) 0,27%
Edgar Caldas (PCB) 0,13%

2002
Garibaldi Alves (PMDB) 29,4%
714.363 votos
José Agripino Maia (PFL) 24,4%
594.912 votos
Geraldo Melo (PSDB) 19,7%
Augusto Viveiros (PFL) 9,1%
Hugo Manso (PT) 8,9%
José Marcelo Souza (PT) 4,8%
Ismael wanderley (PSB) 2,8%

Maurício Dantas (PRP) 0,2%
Ana Célia (PSTU) 0,1%
Fernando Soares (PSTU) 0,09%

1998
Fernando Bezerra (PMDB) 22,1% - 539,199 votos
Carlos Alberto Sousa (PSDB) 14,5%
Hugo Manso (PT) 5%
Sônia Godeiro (PSTU) 0,6%

1994
Geraldo Melo (PSDB) 27,75% - 441.707
José Agripino (PFL) 24,37% - 387.935
Francisco Urbano (PSDB) 19,52%
Raimundo Fernandes (PL) 13,74%
Salomão Gurgel (PSB) 4,58%
Florianópolis Bezerra (PT) 3,84%

Jorge de Castro (PT) 3,76%
Hermano Paiva (PPS) 2,44%

1990
Garibaldi Alves Filho (PMDB) 52,02% - 404.206 votos
Carlos Alberto de Sousa (PDC) 42,45%
Anchieta Lopes (PCdoB) 5,53%

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

O pato pago por todos

A semana registra duas notícias que mais uma vez mostram o quanto acrise é grave e sempre acaba piorando a situação de quem mais precisa. A primeira delas foi a informação sobre as obras paradas no Rio Grande do Norte, por falta de recursos e investimentos, em tese. A segunda, o aumento do imposto sobre combustíveis e o consequente reajuste da gasolina e demais produtos nos postos.

A questão das obras paralisadas vai muito além da questão financeira. Há anos no Brasil, as prefeituras e estados acostumaram-se a fazer obras sempre contando com a ajuda do governo federal. Buscava-se recurso nos ministérios, somava-se a isso uma contrapartida e daí o produto saía. Sempre com a prefeitura ou o estado gabando-se de ter realizado a obra. E tudo ficava bem para todo mundo.

Nos últimos anos, com as torneiras fechadas pelo governo federal, tornou-se cada vez mais raro conseguir dinheiro para algum projeto. Fora que além da disponibilidade de recursos tudo tinha de passar pela negociação. Afinal, quem no Brasil vai beneficiar um adversário político com algo que no futuro será usado como argumento eleitoral? Ninguém. Ainda mais em tempos tão caninos.

Os governos municipais e estaduais poderiam até ter recursos próprios. Mas não se planejaram. Resultado: folhas salariais inchadas com tanto pessoal que as finanças não suportam a demanda de dinheiro, seu volume acumulado com o passar dos anos. Agora, diante da realidade da crise, estão os governos - por lei - impedidos de realizar despesas, o que inclui os concursos. Ou seja: menos emprego, menos oportunidade de renda.

E essa realidade só vai mudar quando os níveis de comprometimento com as folhas forem normalizados. Quanto tempo isso levará? Não se sabe. Tudo dependerá da arrecadação e de como o país retomará seu crescimento.

Juntando-se a isso, o próprio governo federal, que já não tem dinheiro para judar nas obras, impõe um reajuste de impostos que acaba caindo no bolso da população e cujos efeitos se espalham como aquelas gripes que todo mundo pega. Porque a alta na gasolina vai se espalhar pelo preço dos outros produtos. Ora, tudo depende de transporte.

O conjunto da obra: menos serviços, menos qualidade de vida, menos renda, menos oportunidades, custo de vida mais caro. Traduzindo: o pato sendo pago por todos os brasileiros, indistintamente, mas pesando principalmente sobre aqueles cuja crise devora no desemprego e na falta de perspectiva. Aqueles que não têm salários de milhares de reais garantidos, nem férias duplicadas. Aqueles que carregam - cada um - um Brasil nas costas.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Valeu, Geninho

Sempre achei um luxo para o ABC dispor de um treinador como Geninho. Não porque o clube não devesse pensar sempre em dispor de um nome de peso para o seu comando, mas por ver em Geninho um treinador ainda com mercado razoável mesmo na Série A, onde estão os maiores e mais ricos clubes do país. Uma pena que depois de um ano e quatro meses e uma incrível série de sete derrotas seguidas o técnico tenha deixado o time.

Geninho, apesar da última sequência ruim, agregava ao futebol potiguar. Conferia status, levava respeito e, claro, fazia os adversários de certa forma temerem ao ver, do outro lado e à beira do campo, alguém de currículo tão bom - inclusive de campeão da Série A - dirigindo uma equipe potiguar na segunda divisão. Claro que abecedistas mais pragmáticos irão dizer que é besteira poder ostentar o fato de ter um técnico de ponta à frente do clube quando, na verdade e na prática, ele não consegue manter uma sequência de resultados que ao menos afaste o risco de rebaixamento. De fato, faz sentido.

O futebol precisa desse respiro. Diante de uma série de resultados ruins, algo radical precisa ser feito, como disse na coletiva de despedida o próprio Geninho numa análise fria e coerente acerca de sua trajetória do ABC.

O alvinegro precisava mudar, embora toda mudança carregue um peso de incertezas. É preciso pensar que mudar, muitas vezes, é muito bom. Deixar a zona de conforto é extremamente salutar em qualquer atividade na vida. No futebol, sendo pragmático feito um torcedor, abre pelo menos duas perspectivas, uma interessante e outra preocupante.

Uma, a de o novo treinador injetar ânimo no elenco e os atletas darem logo a volta por cima. A outra perspectiva é que não deve ser fácil substituir Geninho, por mais fraca que tenha sido a campanha do clube até agora na Segundona.

Trata-se de um sujeito que manteve até o final o respeito dos jogadores, da diretoria e dos torcedores, o que é raro. Portanto, se o clube engrenar de vez com o novo técnico, ufa. Muito bom. Se não, é preciso ter mais calma e paciência ainda. O próprio ABC já pagou caro o preço de um troca-troca de técnicos. Com ela, vem mudanças de jogadores, de esquema tático e de relação com a torcida. Às vezes, a química ocorre de forma rápida. Noutras, demanda tempo. Basta lembrar que Geninho ficou um ano e quatro meses na função. Foi campeão estadual duas vezes e conseguiu trazer o time da Terceira para a Segunda Divisão. Mas mesmo Geninho não emplacou facilmente.

O RN merece que seus maiores clubes estejam em condições melhores do que as que estão. Valeu, Geninho.

rodaviva@novonoticias.com

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Nossos times



Já houve um tempo em que a grande maioria dos brasileiros era capaz de escalar os onze titulares (e reservas) da seleção brasileira de futebol, e se dizia que a população era formada 100% por técnicos de futebol. Nos últimos tempos, uma grande parcela dos brasileiros não é capaz de escalar o time, e já se fala que este é um país com 200 milhões de especialistas em Direito.

É difícil acompanhar alguma conversa, hoje em dia, em que não apareçam a repetição dos velhos brocados latinos e até mesmo dos seus sucedâneos mais modernos e contrários:

Em vez do "In dúbio pro reo", um dos primeiros ensinados aos acadêmicos das faculdades de Direito, transmitia, para reforçar a idéia da presunção de inocência, ou seja, que todos são inocentes perante à Lei até prova em contrário. Isso nos tempos em que o primeiro fundamento do Direito começava pelo respeito ao Cidadão. Nos últimos dias, nas discussões jurídicas, muitas delas transmitidas em rede nacional de televisão, o cedeu lugar para "In dúbio pro societate".

Faz parte de um processo iniciada ainda nos tempos do Mensalão, quando o ministro Joaquim Barbosa (primeiro cidadão negro a chegar ao plenário do Supremo Tribunal Federal) estribou-se numa tese jurídica utilizada no Tribunal de Nuremberg para condenar os Generais de Hitler, e condenou o todo poderoso ministro José Dirceu à prisão, sem a necessidade de apresentação de provas de sua culpa. Por ironia máxima, foi de Dirceu, principal ideólogo do projeto do PT em fase de implantação, a propos-

ta de nomeação de um afro-descendente para o Supremo Tribunal...

A partir de então, escancarou-se uma porteira para mudar o entendimento fundamental da Constituição promulgada com o objetivo de assegurar os direitos e garantias individuais do cidadão, estabelecendo condições rígidas para justificar prisões. Chamada de Constituições Cidadã, estes dispositivos terminaram sendo jogados na lata do lixo, quando a Operação Lava Jato desencadeou uma verdadeira campanha de caça às bruxas para permitir a apuração de graves irregularidades que foram pipocando na Petrobrás,

onde houve a instituição de um esquema sem paralelo em todo o mundo do partido do Governo com os integrantes de um cartel que tomou conta da Petrobrás mobilizando bilhões, que saíram dos cofres da empresa estatal para o bolso de alguns dirigentes da empresa, assim como para atender partidos políticos que integravam o governo. Enquanto se puxava o novelo de fio da corrupção, chegou-se aos dirigentes de algumas das maiores empresas nacionais que, pela primeira vez, tinham de responder pelos seus crimes. Muitos deles foram presos (alguns ainda continuam detidos) sob os aplausos gerais, com o apoio da mídia e a êxtase da massa. Ninguém se lembrou dos direitos do cidadão. Armou-se uma campanha contra a corrupção e a Lava Jato expandiu-se, com poucos tendo coragem para fazer qualquer tipo de questionamento (por enquanto exceto o ex-presidente Lula)

Trilhas potiguares

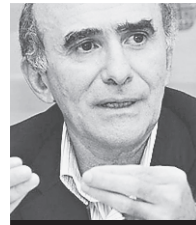
A Universidade Federal está aquecendo os motores para dar início, na segunda-feira da próxima semana, de uma nova versão do programa Trilhas Potiguares que este ano mobilizará 450 graduados e pós graduados, mais 50 coordenadores, que naquele dia embarcam para o maior projeto de extensão universitária que cobrirá 25 municípios. Dia 5 de Agosto estarão de volta.

Fim das pulgas

Neste domingo haverá a última edição da temporada do "Mercado das Pulgas de Natal", na área externa da Arena das Dunas. A promoção que havia sido lançada no mês de abril, atraindo um público qualificado movimentando as feiras de artesanato, antiguidades, brechó. Na parte artpística tem o pessoal da Tropa Trupe e a banca Uskaravelho.

Leite das crianças

O Governador do Estado renovou os contratos com 18 empresas que são fornecedoras do Programa Leite Potiguar, que juntas representam um faturamento superior a 56 milhões.



"Além de CPF o Instituto Metrópole Digital também formará CNPJ"

DO DIRETOR DO METRÓPOLE DIGITAL, PROFESSOR IVONILDO REGO, SOBRE A LEI DE INCENTIVO AO PARQUE DE TECNOLOGIA DIGITAL.

Troca de curadores



O Museu Câmara Cascudo firmou uma parceria com a "Whitechapel Gallery", de Londres, que vai permitir a presença, em regime de residência, de uma curadora da galeria inglesa em Natal, para desenvolver um trabalho em matéria de curadoria em arte popular e um representante do nosso Museu em Londres para examinar os projetos de curadoria em arte popular.

Troco de Caiado

No senador Ronaldo Caiado em sua conta nas Redes Sociais: "Quando disputei a Presidência em 1989 e o confrontei num Debate, Lula me rotulou de latifundiário,

candidato dos ricos. Hoje ele aparece com um patrimônio milionário que não consegue explicar de onde veio. Não teve escrúpulo de corromper o assaltar o país. Se ele tem esse dom de transformar o salário de presidente em milhões, precisa ensinar essa mágica para os pobres que diz defender".

Integração em Caicó

Em tempo de Festa de Santana a Escola Multicampi de Ciências Médicas promove, em Caicó, a partir desta segunda-feira, a Semana de Integração Aluno-Universidade. A semana se propõe a quebrar o gelo e apresentar a estrutura e a metodologia de ensino aos novos universitários.

Sem homenagem

Mesmo tendo distribuídos 132 comendas a diferentes personalidades, a Polícia Militar não homenageou a todos que desejava. Existe, pelo menos, um gestor

universitário que teve seu nome retirado por ordens superiores por "problemas da política municipal"; foi classificado como adversário do governo.

Caraúbas acadêmica

O campus da UFRESA na cidade de Caraúbas comemorou o sétimo aniversário no início do segundo semestre letivo do ano, contando com mais de mil alunos matriculados e 150 professores e funcionários com cursos de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica, além de licenciatura com habilitação em Inglês, Português e Libras

30 anos



As comemorações pelos 30 anos da Miranda Computação chega ao seu ponto alto nesta segunda-feira, com a celebração de uma missa de ação de graças, na matriz de Santa Terezinha, reunindo amigos e colaboradores, às 19h30.

ZUM ZUM ZUM

- O Programa ProGás muda de rótulo. - Agora atende por "RN Gás Mais".
- Sancionada a Lei que autoriza o Estado receber a doação de uma área de 40 hectares em Extremoz para instalação do Parque Tecnológico.
- Tião Couto faz excursão de candidato por Caicó e São Fernando.

- A empresa Pelicano Comercio foi vencedora da concorrência da Caern para fazer recomposição da pavimentação de ruas.
- O desembargador Cláudio Santos desfilou na Festa de Santanaem Caicó, como candidato. Candidatíssimo.

- Ana Maria da Costa, Presidente da Emprotun, participa do "Meeting Brasil", a partir de 13 de Agosto, na Argentina e Colômbia. Nayra Santana também vai.
- A Prefeitura de Natal aprovou um novo Regimento Interno da sua Secretaria de Planejamento.

O exame de Ordem da OAB será aplicado no UNERN em Natal e no Colégio Diocesano em Mossoró a partir das 13 hs.

- A exposição "Conexão Estação Natureza", bancada pelo grupo O Boticário começa neste domingo, no Norte Shopping. Fica até 6 de Agosto.

CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários*

TECNISA
Mais construtora por m²
R\$ 90.000.000,00

Coordenador Líder Assessor Legal Securitizadora

OURINVEST PMKA OURINVEST

Instituição Financeira Agente Fiduciário

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA OLIVEIRA TRUST

*Distribuição realizada nos termos da instrução nº 476.09, encerrada em 28.04.2017.

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com
novonoticias.com/blogs/sredator

"O único caminho para Lula sobreviver é a guerra total, não importa os danos para o Brasil!"
Joel Pinheiro da Fonseca



Pode?

Talvez falte a este cronista, Senhor Redator, aquela dose indispensável de otimismo que já parece sobrar e sobrar nos outros para acreditar ser possível mudar os hábitos do Brasil e fazê-lo praticante dos bons costumes. Uma coisa é a defesa salutar e intransigente da classe política como esteio do estado democrático de direito; outra, convenhamos, são os políticos que hoje conduzem nossas instituições. Não se pode confundir classe com aqueles que hoje a integram e representam.

Não há como retirar de cena a advertência do senador Romero Jucá ao avisar, nos albores da Lava Jato, e quando ele era ministro do Governo Temer, que era preciso conter a avalanche da operação sob pena de vê-la desabar sobre todos. E desabou. Destroçou não apenas dezenas de senadores e deputados. Defenestrou, levados pela enxurrada caudalosa, o presidente da Câmara e do Senado - Renan Calheiros é um réu de vários inquéritos e Eduardo Cunha está cassado e preso.

O presidente Michel Temer, depois de perder oito ministros



e de ter mais oito de alguma forma sob o olhar grave da Justiça, vive o horror muito pouco republicano de precisar explicar aos brasileiros ter recebido um bandido com nome posticho. E, na calada da noite travar, no subsolo do seu palácio tristemente chamado Jaburu, um diálogo que mais parece verso do samba famoso de Chico Buarque quando festejou a redemocratização denunciando aquelas 'tenebrosas transações'.

O professor de Direito Constitucional rasgou a toga que lhe cobria os ombros adornados de suas austeras mesóclises e montou a roleta dos antecessores e a quem acusou de tudo, e foi trocar deputados da Comissão de Constituição e Justiça. Ora, ele presidiu a Câmara três vezes e sabe que o Legislativo não investiga sua excelência, apenas autoriza o Supremo Tribunal a investigar sob o rigor da lei. Temer não

quer provar sua inocência. Prefere não ser investigado. O que tanto teme?

Renan Calheiros foi condenado ao propor a não cassação dos direitos políticos de Dilma Rousseff mesmo cassando-se seu mandato. Um artifício tão estranho que o então presidente do Supremo, Ricardo Lewandowski, presidente da sessão do Senado, sofreu um petardo do também ministro Gilmar Mendes. Só que próprio Gilmar presidiu o Tribunal Superior Eleitoral e inocentou Dilma de perder os direitos políticos sob pena de cassar Michel Temer e arrancá-lo da presidência.

A classe política é a guardadora do estado democrático de direito. Mas, para exercer esse papel, não pode conviver com tantos réus de acusações tão graves e sombrias. Precisa não vender votos, não pedir propina, não aprovar o perdão de 99% de dívidas oficiais, não calar diante do aumento de imposto de uma sociedade já gravemente tributada. Não pode extorquir R\$ 6 bilhões de reais do orçamento da Nação numa gastança descarada na próxima campanha política. Pode?

PALCO

AVISO - O governo do Estado já deve à Assembléia Legislativa, sem prazo de recolher, perto de R\$ 50 milhões. Para quem conhece o riscado financeiro situação das finanças estaduais é de insolvência.

ESTILO - A poderosa Federação das Indústrias de São Paulo mudou o tom e perguntou no título da nota ao ministro Henrique Meirelles sem esconder a indignação: 'O que é isso, Ministro? Mais imposto?'

RAPOSA - Pelo jeito, e apesar dos benefícios de 99% de desconto nas dívidas do Refis propostas pelo relator que é devedor e legisla em causa própria, a Fiesp começa a descobrir que amamentou uma raposa.

ATENÇÃO - Natal vai sediar o ISSSC - International Summer School on Smart Cities, primeiro de uma série no mundo para discutir o papel de cidades inteligentes com estudantes, pesquisadores e profissionais.

ONDE - A iniciativa é da UFRN através do Instituto Metrópole Digital com a presença de nomes nacionais e internacionais. A inscrição ainda poderá ser feita até dia 4 de agosto: <http://s3c.imd.ufrn.br/pt-br>

PERFEITO - O escritor Tarcísio Gurgel tem um sonho como coordenador geral da celebração dos 60 anos da Universidade: recompor a coleção completa das edições da UFRN ao longo das suas seis décadas.

SONHO - A idéia de Tarcísio Gurgel é uma bela sacada, mas é um sonho muito difícil de ser realizado. A Universidade não cuidou de preservar seus títulos no acervo da Biblioteca Central Zila Mamede.

MEMÓRIAS - Manuel de Brito nos retoques finais do seu livro de memórias, mas não tem pressa. Seridoense, ele quer lança-lo nos seus 90 anos. Brito viveu e pode contar uma parte da história política do Estado.

DESTINO - Até agora a representação local do Instituto do Patrimônio Histórico não definiu qual será uso da sua antiga sede, a Casa do Padre João Maria, na Rua da Conceição, hoje fechada e já deteriorando.

ANTES - Quando a sede do Iphan foi transferida para a Av. Duque de Caxias, antiga residência de Januário Cicco, foi divulgado que lá na Rua da Conceição seria instalada a biblioteca do Instituto. Não foi.

MUSEU - Na sua curta gestão o advogado Armando Holanda chegou a oferecer para a Arquidiocese de Natal **instalar ali** um Museu de Arte Sacra. Fechado, acaba sendo péssimo exemplo funcional do Iphan.

FLIP - O escritor Tarcísio Gurgel vai à Feira Literária de Paraty, no Rio, assistir aos debates e a entrega do prêmio de melhor romance a José Almeida, o mossoroense que há dez anos reside em Brasília.

CAMARIM

SINAL

O deputado Rogério Marinho tem recebido muitas homenagens dos empresários pela reforma em 100 itens da legislação do trabalho, nenhuma, até hoje, dos trabalhadores. Há de haver uma causa.

ADURO

Foi muito dura a entrevista do procurador geral do trabalho, Ronaldo Fleury na Folha de S. Paulo sobre a reforma da CLT. Pra ele, fere direitos e caberia uma Ação Direta de Inconstitucionalidade.

TIRO

A crítica de excesso de ações trabalhistas no Brasil, por exemplo, ele abateu com um tiro ao mostrar que a Escócia tem o menor do mundo. Mas, lá, quem fere direito do trabalhador vai preso.

CULTURA

Fleury chega a afirmar que o Brasil, última nação do mundo a abolir a escravidão, ainda tem uma cultura escravocrata. E lembra que no Chile a lei trabalhista é dura, mas a fiscalização também é.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novonoticias.com
novonoticias.com

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Aumento de imposto dos combustíveis

Não merecem a mínima credibilidade. Quando os impostos não aumentam, eles aumentam os preços do mesmo jeito.

Até quando a Petrobrás baixa os preços, eles, no mínimo, mantêm os preços do mesmo jeito. Para isso, não existe Procon.

Andrikófelys Morais

Via Facebook

Aumento de imposto dos combustíveis 2

Essa é a Era Temer.

Está comprando toda a bancada política, assinando termos de gastos e quem paga somos nós trabalhadores.

Soraya Ciana

Via Instagram

Filha de Deus gera revolta

Essa Patrícia Costa, pelo seu infeliz comentário, demonstra ser o tipo de gente pobre intelectualmente, moralmente, humanamente e desprovida de bom caráter.

Quando não temos o que acrescentar, melhor ficarmos caladas. Como é que se intitula Filha de Deus?

Não seria exatamente o contrário?

Célia Santos

Via Instagram

Brasileira presa na Irlanda

Situação totalmente estranha. Entrei na Irlanda e a única coisa que o oficial me disse foi: Seja bem-vinda, aproveite a estadia.

Thalita Silva

Via Facebook

Trocas de cargos por voto

Se houver?

Mas, afinal, que nome é dado a tudo isso que o presidente vem fazendo?

Trocando parlamentares e liberando valores altos através de emendas. É muita coincidência, tudo isso justo quando iria ser votado o processo de acusação.

Que nome dar ao fato dos políticos serem trocados nas comissões?

Paulo Viana Meneses

Via Facebook



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

Aqui, à tarde

Essas mal traçadas linhas, no bico de pena do computador, olhando para a Pedra Rajada. A mesma que avistei ainda menino na primeira vez que subi a Serra, com noção rudimentar das coisas.

Na garupa do cavalo Petróleo, preto mesclado de branco, sob o comando do padre Alexandrino Suassuna de Alencar. Nem lembro qual era o meu tempo de vida. Com certeza, antes dos oito anos. Pois que com essa idade, eu vi seu corpo inerte, estirado num velório improvisado na casa da minha avó.

Minha avó. A memória mais suave, alegre, feliz, vestida de flores, banhada de vida, que o regresso à infância consegue me levar.

A lembrança do padre, tio e pai adotivo, é confusa. Misto de admiração, afeto e medo. Relação de uma criança peralta com um pai ciclotímico. Ora, de agasalho afetuosos. Ora, de rigorosa punição. Havia na parede da sua biblioteca uma palmatória, chamada Vitória, que impunha pavor.

A casa da minha avó era o paraíso. E eu o Adão inexpressável. Um quintal de frutas e flores. Uma casa vasta, que ela imitava, em Martins, sua casa de jovem em Maranguape.

Filha de um Juiz do Exu, João Antunes de Alencar, aqui ficada por acerto de casamento com um filho de Bisinha Suassuna. Juntava-se aí o sertão de Pernambuco, do Exu; o da Paraíba, de Catolé do Rocha; com a Chapada do Apodi, Gomes e Pintos espalhados pelas Serras do Martins e Portalegre.

Mas não é de genealogia que esse texto trata. Tenta tratar, se possível, desta tarde daqui defronte da Pedra Rajada.

Não defronte do Promontório da Lucárnia onde, nas águas de Antemusa, reinavam Agláo, Teossópe e Partênopo, as líderes Sereias encantadoras dos navegantes.

Apenas no amparo de uma tarde modorrenta, como assim definiu Cláudio Santos, ao dizer do medo de enfrentar as tardes. Para quem não teme tormentas, acho que foi uma desculpa para descer a Serra.

Pois bem. Estou defronte da Pedra Rajada. Vista do Mirante Mãe-Guilé, cujo nome tenta aproximar pela paisagem a inimitável figura da avó. A inapagável imagem resistente de uma criança espremeante da memória.

Na pedra chapada sobre a grota veem-se duas figuras de compleição humana. Uma de perfil, serena, cuja mancha preta das águas, ao longo dos séculos, lhe ornamenta uma vasta cabeleira. Outra, acima e à direita, mostra um rosto sofrido, com olhos macerados, parecendo tortura.

A imaginação popular diz que são figuras do Cristo. E que a dificuldade de identificá-las acusa impureza no observador. Muitos se apressam na identificação, como os conselheiros daquele rei que exigia admiração por uma roupa inexistente.

Nessa escrita, chega gente de longe. Uma família de Cajazeiras, com parentes de Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro. O chefe do clã fala alto: "Quero ver se daqui se vê luzes de treze cidades. E comer galinha caipira com arroz de putarica". Té mais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executiva de negócios** Karina Mandel. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com / assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se no **NOVOWHATS**

Fique bem informado!
Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.

MADE SEU NOME E ENDEREÇO PARA
(84) 9 9113.3526

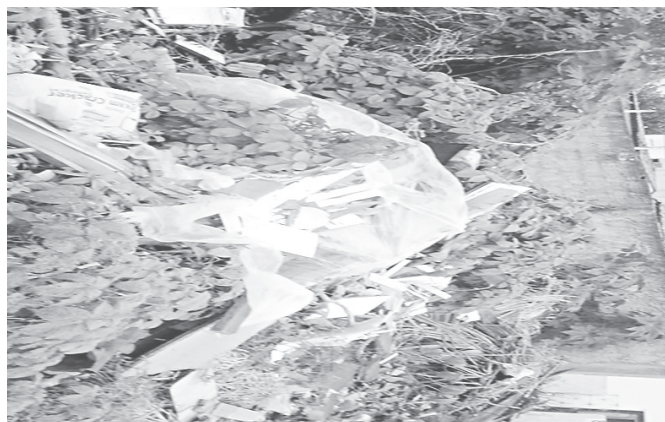
NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Denúncia



Esse Terreno fica na Rua Estrela da Manhã, Loteamento Alto da Colina, ao lado do Conjunto Brasil Novo. O terreno, propriedade do dono da Madeireira Peroba, está cheio de todo tipo de entulho, inclusive com garrafas de vidro, ocasionando o acúmulo de água e o consequente desenvolvimento do mosquito que transmite a dengue.

Manoel Francisco da Silva
Via NOVOWhats

Receita Pública: instituição, previsão e efetiva arrecadação

Ao tratar da receita pública, a Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece constituir em requisitos essenciais da responsabilidade na gestão fiscal a instituição, previsão e efetiva arrecadação de todos os tributos da competência constitucional do ente da Federação, ou seja, de todos os impostos, taxas e contribuições.

Veda a realização de transferências voluntárias para o ente que não observe aquela exigência com relação aos impostos. Valendo dizer que os municípios, ainda que não instituem por lei, prevejam nos seus orçamentos anuais e não arrecadem as taxas e contribuições. Não podem o mesmo fazer em relação ao IPTU, ao ITIV e ao ISS, uma vez que, se incorrerem nessa falta, ficam impedidos de receber transferências voluntárias da União e do Estado para a execução de obras e prestação de serviços. O que, inevitavelmente, implicará na melhoria de capacidade financeira para atender às necessidades da população que, afinal de contas, pagará o preço da falta desses recursos que assim deixam de ser obtidos das outras esferas de governo.

Por isso não é possível deixar de ser instituída em lei uma política fiscal e tributária que seja compatível, não apenas com as necessidades, como também com a capacidade contributiva da população; porque nesta está a origem dos recursos a serem arrecadados via impostos e demais tributos. Nela também está o destino em termos de obras e serviços públicos.

Alcimar de Almeida Silva
Via NOVOWhats

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Efeito Orloff

Havia um famoso comercial de tv nos anos 80 onde um indivíduo estava em um bar e pedia uma vodka. Nesse momento aparecia o clone dessa pessoa e reforçava o pedido, alegando que a marca da bebida deveria ser Orloff. Surpreso, diante da sua cópia fiel, o senhor perguntava: Quem é você? e o seu clone respondia: “Eu sou você amanhã!”. A mensagem era clara, deveria ser pedido Orloff porque não dava ressaca no dia seguinte.

Dito isso, passou a ser comum utilizar a expressão “Eu sou você amanhã” como “Efeito Orloff” para indicar profecias auto referidas. Era mais comum ainda utilizar essa expressão quando comparávamos o Brasil com as agruras da vizinha Argentina em constantes e profundas turbulências. O Brasil, portanto, seria a Argentina amanhã.

Certamente um dos períodos mais dramáticos da vida econômica e política da Argentina foi em 2001. Naquele ano, desemprego, crise bancária, hiperinflação, crise política devastavam o país vizinho. A crise atingiu seu maior ponto de ebulição nos dias 19 e 20 de dezembro daquele ano. Na noite de 19 de dezembro o então presidente Fernando De la Rúa, que substituíra Carlos Menem na Casa Rosada, renunciou ao governo no país, deixando todos estupefatos. A crise econômica abateu o presidente que não conseguia leva-la a termo. O desemprego atingia 70% dos jovens entre 18 e 29 anos e a inflação corroía os rendimentos da população, sobretudo os mais pobres.

Um dos fatores que precipitou a crise foi a mudança da política cambial meses antes. O Governo vinha mantendo artificialmente a paridade cambial com o dólar, o que aumentava os boatos em relação a uma maxidesvalorização do peso. Esse temores ganharam escala no final de 2001, o que levou os argentinos a uma corrida bancária para sacarem seus depósitos. Para conter o pânico, o Governo De La Rúa decre-



tou em 1o de dezembro, o que ficou conhecido como “corralito”. Por esse novo regime, os depósitos bancários ficariam suspensos por tempo indeterminado e as pessoas somente poderiam sacar seus recursos até o limite de 1.000 pesos. Era um duro golpe na confiança da sociedade no governo e na sua moeda, que agora evaporava seu valor frente ao dólar e chance-lava o debacle econômico de uma economia que fora a 7a do mundo nos anos 20.

Cinco dias depois, o situação piorou quando o Fundo Monetário Internacional – FMI recusou a conceder um empréstimo-ponte ao país para mitigar o ataque aos depósitos e recuperar a confiança na economia. O argumento usado pelo FMI para negar o pacote (1,2 bilhão de dólares) era que o Governo não havia cumprido suas metas de ajuste fiscal acordadas previamente com o Fundo.

O caos se instalou no país e começou um onda de saques a supermercados e lojas. O Presidente, na tentativa de mitiga a desordem, fez um pronunciamento em cadeia nacional na noite de 19 de dezembro decretando o Estado de Sitio. A medida, de base constitucional, é extrema e deve ser usada ape-

nas em situações excepcionais. Nessa caso, os direitos e garantias individuais ficam temporariamente suspensos até que a ordem seja restabelecida.

No dia seguinte (20 de dezembro), o Presidente De la Rúa, o seu ministro da Economia, Domingo Cavallo e toda a equipe econômica renunciaram. O país estava à deriva. Como o vice presidente já renunciara no ano anterior, coube ao Presidente do Senado assumir a chefia do Poder Executivo. Ele ficou apenas dois dias no cargo e no dia 22 de dezembro, o Congresso argentino elegeu Adolfo Saeá para ocupar interinamente a Presidência. Apenas uma semana depois (29 de dezembro), ele renunciou, alegando falta de apoio para governar. Coube ao Presidente da Câmara segurar a “batata quente”. Eduardo Camano fez isso até o último dia do ano. No primeiro dia de 2002, Eduardo Duhalde foi eleito em sessão conjunta do Congresso argentino como presidente do país. Foram cinco presidentes em poucos dias, provavelmente um recorde em países civilizados.

É claro que ainda estamos muito longe de vaticinarmos o “efeito Orloff”, mas os traumas institucionais da tro-

ca presidencial são profundos e demorarão a cicatrizar. Sem falar na atual instabilidade política, capitaneada pelo próprio presidente que assume a vexatória posição de réu em processo criminal. Sua única plataforma de governo é continuar nele e aí o velho fisiologismo do PMDB vai correndo solto.

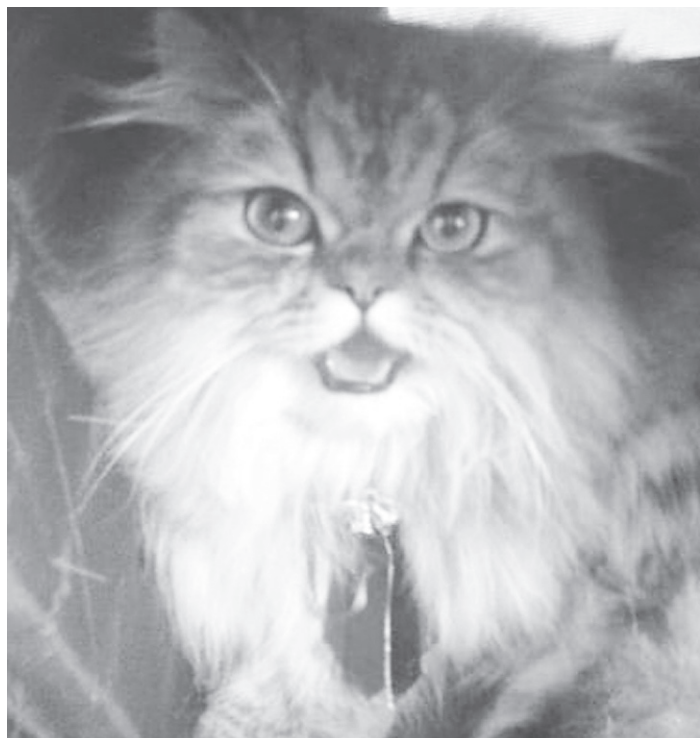
Todas essas fissuras institucionais se refletem na demora da economia reagir. O crescimento econômico esse ano será próximo de zero, congelando a crise cevada nos dois anos anteriores. A situação ainda não é pior porque o agronegócio ainda colhe bons resultados e o preços dos commodities sofre recuperação importante.

Além disso, apesar da crise política, o câmbio está comportado e ligeiramente mais elevado que outrora, o que vem melhorando os resultados do setor exportador. Essa correção cambial não teve impacto na inflação, segura pela recessão que assola o poder de compra dos brasileiros.

Em linhas gerais, temos que acreditar e esperar. Creio que uma saída (para o bem ou para o mal) somente com as eleições do próximo ano e uma horizonte mais estável a partir de 2019.

Senhor leitor

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Nicolau manda suas saudações de bom dia!



Tigrão e seu perfil maravilhoso.



Laisa pronta para o passeio do domingo!

Mossoró

é um canteiro de obras paradas

Segundo levantamento realizado pelo Tribunal de Contas do Estado, o município tem 31 de um total de 313 construções com recursos públicos no RN que estão paralisadas ou inacabadas

Rodrigo Zuza
Do NOVO

Mossoró é a cidade potiguar em abandono de obras. A Capital do Oeste é segunda cidade mais populosa do estado e tem 31 obras que foram iniciadas, mas não chegaram a ser concluídas. Dos dez municípios mais populosos do Estado, apenas São Gonçalo do Amarante, na Região Metropolitana de Natal, não tem nenhuma obra paralisada ou inacabada.

Segundo levantamento do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN), o Rio Grande do Norte tem atualmente 313 construções paralisadas ou inacabadas, nas quais já foram investidos R\$ 308 milhões, um prejuízo milionário

para o erário público e para a sociedade já que a conclusão destas ficou no meio do caminho. Caso fossem retomadas, essas obras injetariam mais R\$ 600 milhões na economia potiguar, com geração de emprego diretos e indiretos, além de movimentar a indústria da construção civil e o comércio, em princípio.

A principal fonte dos recursos financeiros até agora investidos para realização das obras públicas no RN é governo federal (68%), seguida do estado (26%) e por último, os município (6%). O recorte foi feito entre agosto de 2015 e março de 2017. As obras cadastradas pelo levantamento abrangem as áreas da educação, saúde, segurança, cultura, habitação, esporte e lazer, abastecimento d'água, drenagem e pavimentação, esgotamento sanitário,

turismo e outros como parque de exposição e terminal pesqueiro.

Segundo o levantamento, as obras foram paralisadas ou estão inacabadas, por ausência de repasses financeiros nas esferas federais ou estaduais, por causa de denúncia nos convênios, distratos contratuais, readequações dos projetos, ausência da legalidade dos terrenos e abandono por parte das empresas contratadas.

O TCE afirma que das 31 obras paralisadas e inacabadas em Mossoró, 20 empreendimentos são de responsabilidade majoritariamente da União com uma pequena contrapartida do município, quatro são exclusivamente da alçada do governo do Estado e sete, de iniciativa da prefeitura.

A prefeita de Mosso-

FRANKIE MARCONE / NOVO



// Prefeita de Mossoró, Rosalba Ciarlini, culpa gestão anterior

ró, Rosalba Ciarlini Rosado (PP), culpa a gestão municipal anterior pela quantidade de obras inacabadas na cidade. Segundo ela, esse número ainda é maior. "Encontrei a prefeitura no início do ano com 49 obras atrasadas e minha gestão já retomou seis delas", conta.

Rosalba afirma que vai tentar concluir as obras paralisadas para depois iniciar novas obras. "A prefeitura de Mossoró reassumiu a finalização de duas obras de saneamento básico no valor de R\$ 20 milhões, de uma creche, um quadra desportiva, do Centro de Recuperação [destinado a pessoas que perderam algum tipo de mobilidade] que é uma unidade regional e de uma escola na zona rural do município", confirmou.

CONTINUA NA PÁGINA 8

Nem tudo o que
você precisa saber
é compartilhado.



Igor

Estudante
Capoeirista
Desenhista



Keyla

Bolsista
Ciclista
Estagiária



Tati

Estudante
Pianista
Bailarina
HIV POSITIVO



Bia

Bióloga
Solteira
Ecologista

Curta o sexo apenas
com quem compartilha
a prevenção.

Hoje em dia é muito fácil fazer novos amigos e dividir conhecimentos. Mas, mesmo nesse mundo dinâmico e repleto de informações, é impossível saber quem possui HIV ou outras doenças sexualmente transmissíveis sem a realização de um exame. Por isso, não se deixe enganar por um perfil encantador ou por aquele bate-papo perfeito. O HIV é bem real e, depois de pegar, não tem como excluir da sua vida.

USE CAMISINHA.
PREVINA-SE CONTRA O HIV,
A HEPATITE C E OUTRAS DOENÇAS
SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.
FAÇA O TESTE. É SEGURO E SIGILOSO.
Mais informações: 3232.7900



GOVERNO
DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria da Saúde Pública - SESAP

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 7



// Ampliação e reforma do hospital regional Tarcísio Maia, em Mossoró: mais de trinta anos sem conclusão



// Terminal Pesqueiro Público, na Ribeira, em Natal, já consumiu R\$ 35 milhões e está com obras paradas desde 2011



// Museu da Rampa e Memorial do Aviador, no bairro das Rocas, em Natal, já teve investidos R\$ 931 mil na obra paralisada

Obras paralisadas incluem hospitais e terminal pesqueiro

O relatório do Tribunal de Contas do Estado sobre a situação de 313 obras públicas no RN, apresentado a prefeitos, gestores e órgãos de fiscalização externa na última quarta-feira (19), ainda concluiu que Natal tem 13 obras paralisadas ou inacabadas. Desses 13 empreendimentos, três têm uma maior amplitude como o Hospital Terciário de Natal, o Terminal Pesqueiro Público e o Museu da Rampa que compreende também o Memorial do Aviador.

Inspetor de controle externo do TCE, Marcelo Assunção de Queiroz foi um dos responsáveis pela pesquisa e detalha que em casos mais grave ocorre perda total de todos os recursos já aplicados na obra. “O desgaste, as depredações e o descaso da gestão pública inviabilizam o reaproveitamento e a continuidade dos empreendimentos, como é o caso específico da obra do Hospital Terciário de Natal”, pontua Queiroz.

A construção do Hospital Terciário foi iniciada em 1989 e paralisou em 1991 por falta de pagamento à empresa contratada, a Andrade Gutierrez SA. As instalações estão localizadas na Cidade da Esperança, no mesmo terreno funcionou o leprosário da cidade e hoje se encontram apenas escombros. É uma amostra do descaso com o dinheiro público. Foram gastos inicialmente R\$ 5 milhões em uma obra que está abandonada.

O Terminal Pesqueiro Público de Natal estava sob a responsabilidade do Ministério da Pesca e Aquicultura e da Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (SAPE). Para sua construção já foram desembolsados mais R\$ 35,1 milhões da União.

A obra está paralisada desde 2011, visto que não foi paga a última parcela pelo Governo do Estado, que motivou a empresa contratada, a Constremac Construções Ltda, entrar na justiça para rescisão do contrato e receber o valor devido. A atual gestão do Governo do Estado entrou em negociação com a contratada a fim de terminar a obra, que é de grande importância para a atividade pesqueira no RN.

Na terça-feira (19), a Superintendência Federal da Agricultura (SFA) do Rio Grande do Norte cedeu o Terminal Pesqueiro Público (TPP) de Natal para o Governo do Estado, isso porque os assuntos relacionados à pesca foram transferidos do Ministério da Agricultura para

o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) desde 20 de junho. Por causa disso, foi iniciado um novo processo de cessão com o governo do Estado.

“Tivemos um longo trabalho junto aos ministérios para garantir essa sessão desde que a Pesca saiu da Agricultura para a Indústria e Comércio, mas ficamos felizes em saber que conseguimos garantir essa cessão de olho no desenvolvimento econômico do Estado”, explicou superintendente da SFA, Getúlio Batista.

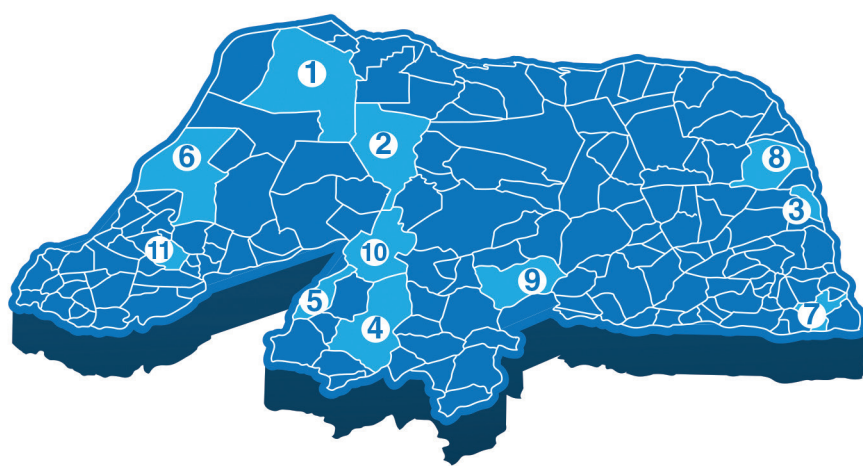
A obra paralisada com maior valor de investimento é a restauração do pavimento da BR-304 que engloba o contorno da cidade de Mossoró e também compreende a duplicação e restauração da ponte sobre o rio Apodi-Mossoró. O valor do empreendimento é de mais de R\$ 72,3 milhões e está paralisado desde fevereiro de 2016, aguardando aprovação da readequação do projeto junto ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

Outra obra importante para os mossoroenses é reforma e ampliação do Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia, que é um hospital de referência e o mais importante no Oeste Potiguar. A obra se arrasta desde a década de 1980, é orçada em 4,3 milhões e está inconclusa. O TCE fiscalizou o contrato do empreendimento e constatou haver uma relação importante entre a inadimplência dos pagamentos com o atraso na execução dos serviços por parte da empresa contratada. Motivo que culminou com a paralisação da obra.

Além de Mossoró, outro município da região Oeste tem uma grande quantidade de obras paralisadas ou inacabadas. Assu, com 57 mil habitantes, tem 19 obras inconclusas, figurando o segundo lugar no ranking. Esse dado é preocupante, visto que o município é proporcionalmente menor e menos populoso que Mossoró.

Para o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon), Arnaldo Gaspar, o problema de paralisação das obras é ocasionado pela falta de planejamento dos gestores quanto ao orçamento. “De uma forma geral, observa-se a fragilidade de planejamento e de gestão das obras por parte dos gestores que não se atentam às despesas previstas na lei orçamentária anual”, declara Gaspar.

RN tem 313 obras paralisadas ou inacabadas



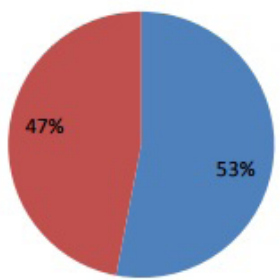
Municípios com mais obras nesta situação



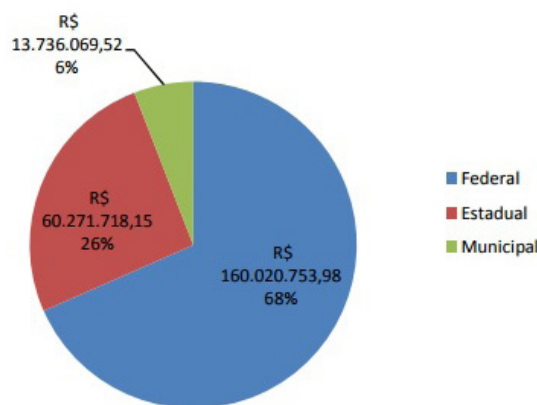
Fonte: TCE

Obras Paralisadas e Inacabadas

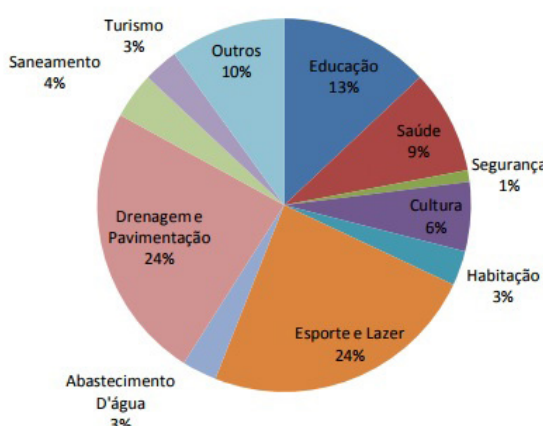
■ Paralisadas ■ Inacabadas



Fontes de Recursos



Área de Atuação - Por Quantidade



TERMINAL PESQUEIRO

Terminal Pesqueiro está com 95% de suas obras concluídas depois de terem sido paralisadas em 2011 por indícios de irregularidade e falta de recursos orçamentários. A estimativa é que o terminal gere cerca de 2.700 empregos formais e até 6 mil em toda a cadeia produtiva.

O valor final da obra é cotado em R\$ 36,6 milhões.

A implantação do Museu da Rampa e Memorial do Aviador, no bairro das Rocas, foi iniciada em 2013 e atualmente encontra-se paralisada, devido a problemas técnicos e falta de repasse dos recursos financeiros pela União. O valor do convênio para a obra é R\$ 8,2 milhões, desse montante apenas R\$ 931 mil foram repassados para sua construção. O levantamento do TCE ressalta que a não conclusão das obras, além de frustrar as expectativas e necessidades da população, também interrompe a movimentação da economia local, com a restrição de empregos diretos e indiretos gerados, bem como o retorno ao governo na forma de impostos. Segundo relatório do TCE, as obras paralisadas e inacabadas, quando são retomadas, também geram custos adicionais que são arcados pelo cidadão. Devido à aceleração da depreciação das estruturas causadas pela exposição às intempéries e/ou depredações, surgem necessidades de novos recursos para a sua continuidade. Para o presidente do TCE, Gilberto Jales, o levantamento é muito importante para os órgãos de controle e ajudará as cortes de contas estadual e da União, a Controladoria Geral do Estado e da União a tomarem ciência dos casos e fiscalizar, atuando dentro das suas responsabilidades.

“De uma forma geral, observa-se a fragilidade de planejamento e de gestão das obras por parte dos gestores”

Arnaldo Gaspar
Presidente do Sinduscon/
RN

“Encontrei a prefeitura no início do ano com 49 obras atrasadas e minha gestão já retomou seis delas”

Rosalba Ciarlini
Prefeita de Mossoró

Lei agora ampara quem sofre “Síndrome dos Braços Vazios”

Mãe de universitária morta em tentativa de assalto consegue que Câmara de Natal aprove projeto para apoiar familiares das vítimas da violência; matéria similar já tramita na Assembleia

Felipe Galdino
Do NOVO

Há cerca de um ano e meio a jovem Maria Karoline Álvares se transformou em uma das milhares de vítimas da violência urbana que atinge a capital potiguar. Aos 19 anos de idade, a universitária foi alvo de um latrocínio quando caminhava na Avenida Itapetinga, na Zona Norte de Natal. Os assaltantes foram atrás de Karol em busca de seu celular, mas saíram de lá com algo bem mais precioso: sua vida. O crime ocorreu no dia 20 de janeiro de 2016, uma data que, mais do que luto para a administradora Karla Álvares, a mãe da jovem universitária, passou a ser símbolo da luta por justiça de todas as famílias que perderam ou venham a perder entes queridos para a violência.

É que no mês passado a Câmara Municipal de Natal aprovou a lei “Karol Álvares”, que visa dar suporte aos familiares - mães, pais, filhos, irmãos, - que ficam na “Terra” após a “ida” dos entes queridos. Analisada e aprovada em segunda votação no último dia 28 de junho pelos vereadores, a matéria é fruto do trabalho da própria Karla. Pela lei, 20 de janeiro, dia no qual a universitária tombou sem vida pelas mãos de criminosos, passou a ser reconhecido como dia de luta pelos que sofrem da ‘Síndrome dos Braços Vazios’, causada pela violência urbana, e autoriza o Município de Natal a cuidar das assim chamadas ‘vítimas indiretas’ desta mesma violência.

A Lei Karol Álvares surgiu a partir da nossa própria perda. Prometi a minha filha, quando a encontrei estendida no chão, que ela não seria só mais um número da criminalidade. Prometi que ela seria lembrada de uma maneira honrosa. Karol era muito ligada a lutas sociais por justiça e não vi outra forma de lembrá-la que não fosse dando seu nome a uma lei”,

afirmou a mãe.

A saudade pode ser considerada um dos pilares da nova lei. Isso porque ela se baseia na popularmente chamada “Síndrome dos Braços Vazios”, um quadro psicológico que afeta sobretudo mães que perdem os filhos de maneira repentina. São essas pessoas que a nova legislação natalense visa amparar.

“O teor da lei abrange aspectos que diante da morte a gente sofre, como o psicológico, jurídico, social e, muitas vezes pelo trauma, até o aspecto médico. Para os filhos menores de 16 anos, o retorno à escola é muito complicado, então a gente solicita amparo psicopedagógico”, esclarece Karla Álvares.

Uma audiência pública será realizada, no dia 4 de agosto, na Câmara Municipal de Natal. A ideia é que seja definido ao certo que secretarias municipais serão responsáveis pela efetivação da lei. Desde já, a mãe de Karol adianta que não haverá despesas adicionais ao Município. O que a lei pretende é priorizar o atendimento dentro da estrutura que já existe, “uma forma de o Município cuidar de seus municípios, uma resposta do próprio Município pela falta de segurança pública”.

Na Assembleia Legislativa, um projeto de lei com o mesmo teor, também impulsionado por Karla, está sendo encaminhado pelo deputado estadual Albert Dickson (PROS). A matéria foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCI) e pode ser votada em plenário, informa Karla Álvares. Além de lei municipal e estadual, a Lei Karol Álvares pode até ganhar o Brasil. A servidora da Câmara Municipal de Natal afirma que o deputado federal Rogério Marinho (PSDB) também já se interessa pelo tema.

“É preciso que as pessoas compreendam que a lei traz um benefício real, que não é para mim ou minha filha. Fui questionada sobre o motivo de não trabalhar pela criação de uma lei para evitar que a violência aconteça. O problema é que já existem leis para isso, só não são cumpridas”, disse Karla Álvares, que avisou que se manterá em alerta para que a lei, caso sancionada pelo prefeito Carlos Eduardo Alves, seja de fato respeitada.

Em contato com a Prefeitura de Natal, a reportagem recebeu a informação de que o prefeito tem até o início do mês de agosto para se posicionar sobre o projeto, ou seja, sancionar ou vetar a matéria. No momento, o projeto está sob análise das secretarias cujas políticas se interligam à iniciativa aprovada pela Câmara Municipal de Natal.

“O projeto será um chamado à reflexão, uma forma de fazer o poder público e a comunidade se engajarem nesta luta em prol de uma sociedade mais justa e fraterna”, declarou o presidente da CMN, Ranieri Barbosa (PDT), quando o projeto de lei de sua proposição foi aprovado pela Casa.



REPRODUÇÃO

// Síndrome dos Braços Vazios: termo criado a partir de relatos de pessoas que perderam seus filhos



FÁBIO CORTEZ / ARQUIVO NOVO

// Ranieri Barbosa, presidente da Câmara de Natal e proponente da Lei Karol Álvares: chamado à reflexão



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Ivenio Hermes, coordenador do Observatório da Violência Letal Intencional do RN: a lei é válida

É preciso evitar as perdas, diz especialista

Coordenador do Observatório da Violência Letal Intencional do Rio Grande do Norte (Obvio), o especialista em segurança pública Ivenio Hermes diz que a Lei Karol Álvares é válida, porém, ele chama a atenção para a necessidade de fazer a legislação de combate ao crime ser cumprida e prevalecer. “Toda lei protética como a ‘Karol Álvares’ é relevante. Mas o melhor seria a garantia das leis que existem e que podem evitar perdas de vida”, avaliou o Hermes.

Ele também cita a impunidade como um dos fatores que mais afetam as famílias que perdem um ente querido. “As leis protetivas são importantes, mas têm que vir instrumentalizadas por outros dispositivos. Talvez um dos aspectos mais importantes seja a punição aos criminosos, a impunidade é um dos pontos que mais influenciam o cometimento de crimes”, disse.

Ações do estado que aumentem o efetivo policial para o patrulhamento das ruas e a investigação de crimes para se chegar e punir os seus autores são primordiais nesse cenário avaliado, diz Hermes.

Para o presidente da Associação Norte-riograndense de Psiquiatria (ANP), Gustavo Xavier, a lei aprovada na Câmara de Vereadores de Natal é importante: “Foi muito salutar a proposta da lei porque abre a discussão para a questão da violência e mostra a situação das vítimas que ficam, que amam as vítimas que se foram”.

Luto patológico

Segundo Gustavo Xavier, a chamada “Síndrome dos Braços Vazios” não é um transtorno reconhecido cientificamente. Ao menos não com esse nome. Segundo o psiquiatra, o termo foi basicamente criado na internet, a partir de relatos de pessoas que perderam seus filhos e tinham a sensação de estarem com “os braços vazios”, sem o abraço dos jovens falecidos. Contudo, Xavier comenta que a síndrome se assemelha a um quadro chamado de “luto patológico”. Os sintomas são exatamente os mesmos dos “Braços Vazios”: tristeza, luto, sensação de vazio e que pode levar até à depressão, se o paciente não for tratado.

Esse luto se diferencia do considerado normal pelo tempo. O presidente da ANP explica que um luto “normal” persiste até no máximo três meses após o incidente trágico. Depois desse tempo, caso permaneça de maneira acentuada, provavelmente o quadro é clínico. “Atendo muitas mães, as principais ‘vítimas’ desse quadro. Insônia, medos e ficar lembrando o fato são alguns aspectos. Algumas até desenvolvem transtorno pós-traumático”, relatou Xavier.

“Uma sensação diária de falta de preenchimento”

Sem a filha Maria Karoline Álvares há pouco mais de um ano, Karla Álvares ainda sente a falta da jovem, morta em uma tentativa de assalto no início de 2016. É uma sensação que, acredita, nunca desaparecerá. Foi na internet que conheceu o termo “Síndrome dos Braços Vazios”, que veio a nortear a lei que ampara as mães que perdem seus filhos para a violência e que homenageia a sua filha Karol.

“Foi aí que surgiu o nome ‘Síndrome dos Braços Vazios’ e nos agregamos ao termo que já existia. É exatamente isso: é uma sensação diária de falta de preenchimento; o preenchimento de um coração próximo ao outro que nunca mais baterão juntos”, conta Karla, emocionada.

Reconhecida publicamente pela tragédia que atingiu sua família e que a fez uma militante da causa contra a violência urbana, a administradora e estudante de Direito relata que não é incomum que pessoas que nem conhece peçam um abraço, talvez na tentativa até de reconfortá-la.



FELIPE GALDINO / NOVO

// Karla Álvares, administradora e inspiradora da Lei Karol Álvares

“Isso, essas atitudes, é fantástico. Mas mesmo com tantos abraços, continuo com meus braços vazios”, lamenta.

Ela diz que a criação da lei tem sido a razão para se manter viva após a perda da filha. Quando a lei entrar em vigor, fiscalizar o projeto passa-

rá a ser sua meta: “Eu tenho um motivo para continuar, porque se eu não tivesse encontrado isso, eu estaria lá no chão com minha filha. A minha luta foi uma maneira que encontrei para me reerguer, e é isso que eu digo para as mães que me procuram: peguem sua dor e seu luto e me sigam nessa luta”.

Sobre o atual cenário de violência, onde somente neste ano o estado já superou os 1.340 homicídios, Karla Álvares afirma que a responsabilidade é de toda a sociedade. “A gente vive hoje para contar mortos. Todos os dias acordamos e contamos mortos. Não posso dar responsabilidade a alguém só, porque nós também somos responsáveis. Digo e repito: me ponho atrás do gatilho que matou minha filha, porque durante muito tempo fui omissa; durante muito tempo eu não me incomodei com a morte do outro; durante muito tempo me escondi atrás da tela da TV achando que aquela violência acontecia distante de mim”, lamenta.



REPRODUÇÃO

// Maria Karoline Álvares, morta numa tentativa de assalto em 2016

Professor da UFRN pesquisa se existe vida em outros planetas

José Dias do Nascimento lidera grupo de pesquisadores que investiga se há mundos habitados além da terra; estudos desenvolvidos também nos EUA descobrem as estrelas gêmeas do Sol

Isabella Oliveira
Do NOVO

Cientista professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e pesquisador da Universidade de Harvard, em Boston (EUA), José Dias do Nascimento, 45, lidera grupo de pesquisadores em estudo sobre a estrutura e evolução das estrelas - e a sua influência nos plane-

tas - para determinar se existe vida além da Terra. Doutor em astrofísica e técnicas espaciais, ele revela ao NOVO que despertou seu interesse sobre os mistérios que o universo oculta aos 11 anos, quando ganhou do pai o livro 'Cosmos' do astrônomo norte-americano Carl Sagan. "O que move a ciência é responder questões básicas que podem ser feitas até por uma criança. Por que é que estamos aqui e como a vida se estabeleceu?", provoca Nascimento, doutor em astrofísica

pela Université Paul Sabatier, em Toulouse, na França, e pesquisador do Smithsonian Center for Astrophysics (CfA), na Universidade de Harvard desde 2013.

Os estudos de José Dias, desde o início da vida acadêmica, sempre buscaram responder questões primordiais da astronomia e astrofísica. Uma das recentes descobertas do grupo que integra aponta como o campo magnético foi determinante para o surgimento da vida na Terra. Em artigo publicado em revista científica, ele explica que a vida surgiu na Terra há cerca de 4 bilhões de anos e isto foi possível porque o

planeta possuía uma superfície rochosa, água em estado líquido e uma atmosfera espessa.

No entanto, a vida só floresceu graças a um outro ingrediente imprescindível, chamado de campo magnético protetor. "Um planeta, para ser habitável, precisa de calor, água em estado líquido e ser protegido da incidência de um Sol jovem e violento - e essa é a função do campo magnético", revela o cientista.

Sua trajetória neste campo da ciência emergiu durante o mestrado realizado na UFRN, oportunidade em que estudou o vínculo entre rotação e depleção de lítio em estrelas subgigantes. Segundo ele, o lítio é um elemento muito frágil e que tem uma queima muito rápida, por isso pode ser considerado como uma espécie de relógio químico da estrela.

"O elemento vai diminuindo dentro da estrela por causa da rotação e chega uma hora que o lítio desaparece, sendo possível medir a idade da estrela através da quantidade de lítio nela", explica José Dias.

Suas pesquisas ganharam força em 2006, durante doutorado em Toulouse, na França, quando o pesquisador participou da construção do maior satélite espa-

cial já enviado para o espaço até aquela época, o CoRoT, que tinha como missão descobrir novos planetas extrasolares, ou seja, fora do sistema solar, e estudar a rotação e a convecção das estrelas.

"Durante os 30 anos que precederam o CoRoT, apenas cinco estrelas gêmeas foram descobertas", informa ele. De acordo com o astrônomo, o satélite forneceu, a partir dali, a observação de mais de 200 mil estrelas.

Diante do sucesso da missão do satélite, José Dias recebeu convites de universidades de todo o mundo para ser pesquisador em seus laboratórios. A sua escolha, no entanto, recaiu sobre a Universidade de Harvard, onde continuaria desenvolvendo as investigações sobre as estrelas e onde viria a ter acesso a tudo que foi obtido pela missão espacial do satélite Kepler, enviado ao espaço após o CoRoT, em 2010, e pela qual foram descobertos nada menos que 1.284 novos planetas e 20 estrelas gêmeas, segundo a Agência Espacial Americana (NASA).

A missão Kepler, comandada pela NASA, foi também um sucesso total, atesta o cientista potiguar. Foram descobertos milhares de exoplanetas, mundos

que orbitam outras estrelas. Muitos desses planetas estão entre os menores e mais parecidos com a Terra, situados, contudo, a centenas ou até milhares de anos-luz da Terra, muito distantes para serem investigados com detalhes, o que demandou a necessidade da criação de um novo satélite com capacidade de varredura maior no espaço.

No próximo ano, portanto, está previsto pela NASA o lançamento do TESS (Satélite de Pesquisa de Exoplanetas em Trânsito, em tradução literal), que varrerá um trecho muito maior do céu que o seu predecessor para descobrir novos exoplanetas, os quais os cientistas poderão analisar com telescópios a serem projetados ainda no futuro.

O custo da missão TESS, segundo o astrônomo, está orçado a US\$ 200 milhões. O satélite examinará um trecho 400 vezes maior que o Kepler, observa José Dias. O objetivo do TESS é descobrir planetas potencialmente habitáveis, através da análise dos elementos que permitiu a habitabilidade da Terra.

Descoberta de estrela similar ao Sol

Desde 2004, o grupo liderado pelo potiguar José Dias do Nascimento estabeleceu como linha de pesquisa as estrelas gêmeas e análogas solares, através da exploração de técnicas teóricas e observacionais, o que levou, inclusive, a que importantes resultados obtidos fossem divulgados nos maiores meios de divulgação científica do mundo.

Há quatro anos, no entanto, o astrônomo e sua equipe se debruçam em especial sobre a descoberta de estrelas gêmeas do Sol, assunto que foi, por sinal, tratado em artigo intitulado "The Future of the Sun: An Evolved Solar Twin Revealed by CoRoT", publicado na revista "Astrophysical Journal Letters" (ApJL).

De acordo com o astrônomo, o satélite CoRoT forneceu a observação de 230 mil estrelas. Usando um método criado por José Dias na UFRN foram escolhidas eventuais candidatas a gêmeas. "Analisamos quatro e, entre estas, duas se apresentaram muito parecidas com o Sol, com a diferença que em uma o espectro não ficou bom e na outra ficou excelente, muito parecido com o Sol. Isso tornou a descoberta ainda mais preciosa", detalha Nascimento.

O estudo ora ainda desenvolvido foca portanto a estrela similar ao Sol jovem chamada Kappa Ceti. "Pra se saber como

a vida acabou em Marte, precisamos estudar como era o Sol há 3,8 bilhões de anos. Por isso, a descoberta da Kappa Ceti, estrela gêmea do Sol jovem, possibilita entender o que aconteceu no espaço", explica José Dias.

Para simplificar o entendimento do estudo, o astrônomo faz uma relação com a vida humana: "Numa visão mais didática, podemos comparar a uma pessoa que tivesse irmãos gêmeos de idades diferentes, mas que são completamente iguais. Ao olhar para o nosso irmão mais novo, podemos ver como éramos no passado. E olhando nosso irmão mais velho poderemos saber como estaremos daqui a alguns anos. Essa, portanto, é a visão evolutiva dos estudos das gêmeas".

Segundo o astrônomo e astrofísico norte-riograndense, a descoberta das estrelas gêmeas do Sol significa que pode existir sistemas muito parecidos com o nosso e isso possibilita o abandono da visão heliocêntrica que predomina na humanidade até hoje. Estudar a vida em outros planetas, de acordo com ele, é como estudar o que possibilitou a vida na Terra e buscar esses mesmos elementos em outros sistemas.

"Uma das fontes de extrema dependência entre a Terra e o Sol, além da radiação que recebemos todos os dias, é o cam-

po magnético. Neste meu projeto particular, que está concentrado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), já existe um grupo que está desenvolvendo o estudo magnético dessas estrelas. O que eu quero saber é quanto de campo magnético cada uma dessas gêmeas tem, quanto de partículas essas estrelas lançam no espaço e quanto de raio-x. Estes estudos sobre o magnetismo e o fluxo de partículas são extremamente importantes para compreender o início da vida", explica José Dias.

O pesquisador ressalta que a ciência trabalha com a tese de que pode existir vida fora da Terra. Todas as pesquisas giram em torno dessa possibilidade, pois ao se descobrir as condições em que a vida surgiu, é possível prever onde, quando e como ela vai surgir de novo ou acabar.

"Em Marte hoje não há água, que é elemento fundamental à vida, mas já teve. Conseguimos ver perfeitamente os leitos dos rios e as formações rochosas de um solo que teve água. Também conseguimos medir o campo magnético de Marte, que hoje é muito fraco, com isso constata-se que a água acabou por efeitos do Sol, que atingiu a superfície do planeta após a ausência do campo magnético protetor", explica.



Sonho despertado com livro de Carl Sagan

“

Em Marte hoje não há água, que é elemento fundamental à vida, mas já teve. Conseguimos ver perfeitamente os leitos dos rios e as formações rochosas de um solo que teve água”

José Dias do Nascimento
Cientista

José Dias do Nascimento nasceu em Acari, mas desde cedo se transferiu para Natal, onde iniciou a graduação em Física na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, por onde perseguiu o sonho de se tornar astrônomo.

Proseguiu a carreira acadêmica através de mestrado, doutorado e pós-doutorados, para se qualificar em astronomia e astrofísica. Possui diversos pós-doutorados em vários países do mundo.

Desde criança sempre teve curiosidade por questões relacionadas a origem da vida na Terra e após conhecer os estudos de Carl Sagan se encantou pela astronomia. A primeira obra que leu do astrônomo norte-americano causou um impacto tamanho que determinou o seu futuro. "O livro (Cosmos) é muito focado na busca de vida fora da Terra e a partir daquela lei-

tura eu sabia que era isso que eu queria fazer", revela José Dias.

Sua trajetória acadêmica no exterior começou após concluir o mestrado na UFRN. "Fiz meu mestrado em um ano e meio e já estava decidido a sair do país. Era uma espécie de inquietação, estava em dúvida entre a Dinamarca, Suíça ou a França; no final, enviei meu projeto ao CNPQ e decidi ir para a França fazer doutorado", conta.

Hoje o professor divide seu tempo entre o Brasil e os Estados Unidos. No Brasil, especificamente na UFRN, lidera um grupo de pesquisas astronômicas e astrofísicas composto por quatro professores e 23 alunos, da graduação e pós-graduação de diferentes áreas da tecnologia, mas com interesse comum em astronomia.

Abacate, o falso vilão

Apesar de gorduroso, abacate é saudável, reduz inflamações e combate à hipertensão



Utilizado em receitas doces e salgadas, o abacate tem nutrientes importantes para a saúde do corpo. A gordura presente na fruta, tão questionada, é do tipo monossaturada, que auxilia na prevenção de doenças cardiovasculares. Outro destaque em sua composição é o carotenoide, uma substância que reduz inflamações, estimula o crescimento e o desenvolvimento do corpo e contribui

para a defesa do organismo. "Muitos não sabem, mas o abacate tem mais potássio do que a banana", informa a endocrinologista Janaina Koenen. Tem, ainda, magnésio. "Uma alimentação rica nesses dois nutrientes ajuda no combate à hipertensão arterial", reforça. Além disso, o potássio participa da contração e do relaxamento dos músculos do corpo.

Quem tem insuficiência renal, porém, deve consultar o médico antes de ingerir esse

alimento. A precaução, destacada pela nutricionista Samanta Brito, da Estima Nutrição, deve-se ao fato de que os rins têm, entre as suas funções, a capacidade de regular o potássio no sangue.

A profissional ainda esclarece que essa fruta é fundamental para a saúde dos olhos: "Ela tem antioxidantes como luteína e zeaxantina, importantes para a visão, reduzindo o risco de catarata e de degeneração macular, problemas comuns aos idosos".

E, apesar de ser calórico, já que meio abacate tem 113 calorias, esse alimento pode ser consumido por quem está de dieta. A indicação é em razão da grande quantidade de fibras que possui, pois elas garantem o bom funcionamento dos intestinos, além de saciarem a fome por mais tempo.

"Quem deseja perder peso deve consumir a fruta de forma moderada. Uma fatia fina diariamente, por exemplo", explica Samanta.

RECEITAS

com esse saboroso ingrediente. (Lara Pires)



MUSSE DE ABACATE COM CHOCOLATE

Ingredientes

- 1 abacate bem maduro
- 4 col. (sopa) de leite vegetal
- 1 col. (sopa) de açúcar (indica-se o tipo demerara)
- 40 g de chocolate meio amargo
- 2 gotas de essência de baunilha (opcional)

Modo de preparo

Abra o abacate no sentido longitudinal, retire o caroço e tire a polpa com uma colher. Esmague ou bata a polpa no liquidificador até formar em creme. Em uma panela, ferva o leite e o açúcar. Tire do fogo, acrescente o chocolate e mexa até derreter por completo. Adicione o abacate e a baunilha e misture bem. Despeje em taças individuais e leve à geladeira.



GUACAMOLE

Ingredientes

- 1 abacate bem maduro
- 1 tomate picado sem pele e sem semente
- 1 cebola roxa picada
- Suco de 1/2 limão
- Coentro a gosto
- Azeite a gosto
- Tempero tipo "lemon pepper" (pimentão-reino, sal e raspas de limão siciliano) a gosto

Modo de preparo

Amasse o abacate e adicione o suco de limão. Feito isso, tempere-o com o "lemon pepper". Adicione à receita o tomate, a cebola e o azeite. Misture bem. Por último, acrescente as folhas de coentro.



PICOLÉ DE ABACATE

Ingredientes

- 1 abacate pequeno maduro
- 1 copo (250 ml) de chá de hortelã
- Suco e raspas da casca de um limão siciliano
- 2 col. (sopa) de mel
- *fôrma de plástico para picolés

Modo de preparo

Em um liquidificador, bata o abacate com o chá de hortelã, o mel e o suco de limão. Quando estiver bem cremoso, adicione as raspas de limão, mexendo bem. Coloque em fôrmas de picolé e deixe no freezer por quatro horas.

Dica: Caso não queira consumir como picolé, basta colocar o creme em uma tigela na geladeira.

Este conteúdo é um oferecimento de:



Av. Rodrigues Alves, 615 - Tirol 3222-7082

COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

Coluna semanal do Sistema Fecomércio RN

Fórum Empresarial do RN

Histórias de empreendedorismo e sucesso, genuinamente potiguares, pautaram o Fórum Empresarial do RN, que reuniu empresários e colaboradores de empresas parceiras na terça-feira (18), no Teatro Riachuelo, em Natal. O evento teve a co-realização do Sistema Fecomércio RN, em parceria com a empresa K&M Seminários e foi prestigiado pelo presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz. Os palestrantes foram os empresários Afrânio Miranda, Antônio Gentil e Glauber Gentil.



De olho na validade



A partir de agosto, quem encontrar um produto vencido nas prateleiras dos supermercados do Rio Grande do Norte poderá levar, gratuitamente, um produto igual e

próprio para consumo. A regra está prevista em um acordo assinado pelo programa "De Olho na Validade", parceria entre o Procon RN e a Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte (Assurn), com apoio da Fecomércio RN. O lançamento do programa foi na última terça-feira (18), na sede da federação, com presença do governador Robinson Faria.

Folclore Potiguar

A partir desta segunda-feira (24), o Sesc está com inscrições abertas para a 3ª edição do curso de folclore, uma iniciativa em parceria com a Comissão Norte-Rio-Grandense de Folclore. As aulas iniciam no dia 19 de agosto, e acontecem todos os sábados pela manhã, de agosto a outubro. As vagas são limitadas e os interessados devem se inscrever nas Centrais de Relacionamento do Sesc Cidade Alta e Zona Norte, mediante o pagamento de uma taxa de R\$ 30 (comerciário), R\$ 40 (conveniada) ou R\$ 50 (usuário). Confira mais informações no www.sescrn.com.br.

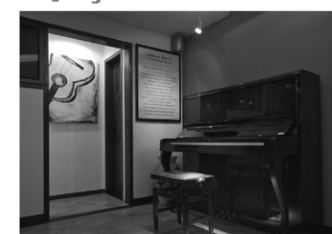
Cafeteria Santa Clara é certificada pelo PAS



A Cafeteria Santa Clara recebeu, no dia 17, certificação do Programa Alimentos Seguros (PAS), concedida pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac. O atestado de conformidade em Boas Práticas é concedido

após realização de rigorosa auditoria para validação dos procedimentos executados, sendo uma garantia de alimentação saudável para o consumidor. A empresa é a primeira do segmento atestada pelo PAS no Rio Grande do Norte. O Café Santa Clara é uma marca do Grupo 3 Corações.

Espaço Vinicius



Realize seu evento em um ambiente charmoso onde os compositores Vinicius de Moraes e Toquinho compuseram "Carta ao Tom 74". Esse lugar é o Bar Vinicius, localizado no Sesc Enseada Praia Hotel, em Ponta Negra. O espaço

comporta 40 pessoas, com serviço de restaurante. As reservas podem ser realizadas pelo telefone (84) 3642-7150 ou pelo e-mail hotelenseada@rn.sesc.com.br.

Cursos Técnicos a Distância

Até 14 de agosto, estão abertas as inscrições para os cursos técnicos a distância do Senac. São 12 diferentes opções nas áreas de comércio, design, gestão, informática, meio ambiente, segurança e turismo. Adequados às exigências do mundo profissional, os cursos técnicos do Senac EAD estão focados em proporcionar rápida inserção no mercado de trabalho. O diploma de Técnico de Ensino Médio tem validade nacional e é assegurado àqueles que realizarem a conclusão do curso técnico do Senac, assim como do Ensino Médio.

Aulão ENEM

Para aprimorar os conhecimentos exigidos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o Sesc RN em parceria com a Universidade Potiguar, oferece uma palestra gratuita sobre os conteúdos exigidos na prova. A atividade será realizada no dia 12 de agosto, das 14h às 16h, no Sesc Potilândia. As inscrições podem ser realizadas pelo e-mail [cursos-sede@rn.sesc.com.br](mailto: cursos-sede@rn.sesc.com.br). As vagas são limitadas.

Edição de Vídeo e de Projeto Visual Gráfico

O Senac está com matrículas abertas para os cursos de Editor de Vídeo e Editor de Projeto Visual Gráfico. As aulas serão realizadas no Senac Alecrim, em Natal. Confira os detalhes no site www.rn.senac.br.

▶ Acesse nosso conteúdo em:



www.fecomerciorn.com.br



www.sescrn.com.br



www.rn.senac.br

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br



Águia segue voando na Série D

Globo emplaca boa campanha no Brasileiro e chega pela primeira vez às oitavas de final da quarta divisão nacional



// Equipe entra nas oitavas de final com a segunda melhor campanha geral dentre os 16 clubes que continuam na disputa. Adversário de hoje é o Guarany-CE, às 16h, fora de casa

Norton Rafael
Do NOVO

A participação do América na Série D do Brasileiro tem influenciado diretamente na boa campanha do Globo na competição. É ofuscado pela presença inédita do Alvirrubro da capital que a equipe de Ceará-Mirim vem fazendo história no campeonato. Isso porque, após ficar pelo caminho nos três anos anteriores, o clube chega pela primeira vez às oitavas de final do torneio e mantém cada vez mais vivo o sonho de ascender de divisão.

Na avaliação do técnico do Tricolor, Luizinho Lopes, dividir holofotes com o América tem sido importante para

minimizar a pressão sobre o Globo de lutar pelo acesso. Segundo o jovem treinador, nas temporadas anteriores, o clube carregava o peso de ser o principal representante do estado na competição, o que acabava por influenciar negativamente no desempenho do time em campo.

Neste ano, porém, o Globo recebeu um papel de coadjuvante e não reclama disso. Pelo contrário. A equipe entra nas oitavas de final com a segunda melhor campanha geral dentre os 16 clubes que seguem participando do campeonato. Apenas o América reúne mais pontos que o time de Ceará-Mirim.

De quebra, os comandados de Luizinho Lopes ainda estabeleceram a maior sequência de vitórias consecuti-

vas do clube em pouco mais de cinco anos de fundação. Já são cinco triunfos seguidos, incluindo as duas vitórias no primeiro mata-mata da competição.

Os resultados têm deixado a comissão técnica satisfeita. Mas, ao invés de comemorar, Luizinho Lopes pede cautela aos seus comandados. "Ainda não conquistamos nada na competição, mas chegamos bem ao mata-mata. Temos um time forte e capaz de brigar pelo acesso. É como costumamos dizer aos jogadores: precisamos estar concentrados neste momento e focar na busca pelo acesso, que é o objetivo de todos que estão no clube", afirmou Luizinho Lopes em entrevista ao NOVO.

O Globo disputou oito jo-

gos nesta Série D e seis cinco deles. A equipe encerrou a primeira fase na liderança do grupo A6, com 12 pontos, e despachou o Parnahyba-PI, que foi o seu rival na etapa de grupos, com duas vitórias (2-3 e 2-0) para se qualificar às oitavas de final.

Na nova fase, o Tricolor tem pela frente o forte Guarany de Sobral, dono de uma das melhores campanhas do campeonato. Os primeiros 90 minutos do embate entre os dois clubes serão disputados hoje, às 16h, no estádio do Junco, em Sobral.

Para a partida, Luizinho Lopes pode repetir o time que vem atuando nos últimos jogos. As únicas baixas continuam sendo o meia-atacante Bismarck e o lateral Geovane, que seguem entregues

ao departamento médico do clube e dificilmente voltam aos gramados ainda nesta temporada.

O treinador espera que os seus comandados consigam repetir o bom desempenho coletivo apresentado nos últimos jogos. Sem antecipar qual será a estratégia que será adotada nesta primeira partida, Luizinho destacou que ficará satisfeito se o time buscar a vitória a partir do primeiro minuto.

"Respeitamos muito o Guarany, mas buscamos a vitória. Sabemos que não será fácil, pois eles têm um time muito forte, mas entendemos que o Globo tem um time muito entrosado e capaz de conseguir um resultado satisfatório mesmo jogando fora de casa", projetou.



“

O que conquistamos até aqui é resultado de uma metodologia bem definida de trabalho. O Globo leva o futebol muito a sério e dá ótimas condições de trabalho.

Luizinho Lopes
Técnico do Globo

Mudanças e apostas para alcançar acesso

Em relação ao time que disputou o Campeonato Potiguar, o Globo sofreu três baixas importantes. O clube negociou as saídas dos volantes Pablo Oliveira e Leomir e do atacante Luizão, todos titulares, e não conseguiu repô-las à altura.

Por questões financeiras, a direção buscou apenas um reforço, o volante Reinaldo, e apostou na força das categorias de base.

"Para falar a verdade, perdi todo o meu meio de campo. Pablo e Leomir foram vendidos e Bismarck acabou se lesionando. Então, tivemos que apostar no que tínhamos à disposição e vem dando muito certo", disse Luizinho Lopes.

O elenco do Globo foge do padrão de grandes contratações e nomes de grife. Mesclando jogadores veteranos, como o meia Renatinho Carioca, a garotos saídos das categorias de base, o clube vai fazendo história na competição.

"O que conquistamos até aqui é resultado de uma metodologia bem definida de

trabalho. O Globo leva o futebol muito a sério e dá ótimas condições de trabalho. Tenho uma excelente comissão técnica, que me dá o suporte necessário, e jogadores que querem vencer juntos. Então, mesmo que o acesso não venha, vamos continuar empenhados em seguir nosso trabalho", apontou Luizinho.

TREINADOR

Com a saída de Geninho do ABC, ao longo da semana passada, Luizinho Lopes se tornou o treinador há mais tempo à frente de um clube da elite do futebol potiguar. O novato tem mais de um ano e meio de casa e vem, cada vez mais, se destacando no que faz.

Nesta temporada, Luizinho levou o Globo ao vice-campeonato estadual. Na final, a equipe perdeu para o ABC de Geninho após fazer dois jogos duros pelo placar de 1 a 0.

O resultado deu mais forças para o clube continuar apostando no trabalho da atual comissão técnica.

Com visão arrojada do fu-



// Elenco do Globo foge do padrão de grandes contratações e nomes de grife

tebol, Luizinho Lopes aposta na análise de desempenho como base do seu projeto. Ele montou uma equipe de analistas e se dedica a estudar modelos de jogo de adversários e no aperfeiçoamento de treinamentos.

Um trabalho que bus-

ca minimizar erros e evitar ao máximo surpresas. "Nossa metodologia exige muita dedicação. Fazemos reuniões antes e depois dos jogos e também dos treinamentos. Nelas, avaliamos o que a equipe fez de bom e de ruim e tiramos lições para os jogos

seguintes. Acho que essa é a base do Globo hoje".

O clube está a quatro jogos de chegar à Terceira Divisão. Caso consiga, será o primeiro passo para consolidação do Globo entre as principais equipes das divisões inferiores do país.

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novonoticias.com

O disco que precisava nascer

A cantora potiguar Valéria Oliveira lança o 9º álbum da carreira, “Mirá”, com capa ilustrada pelo artista Elifas Andreato, através do selo carioca Biscoito Fino; nova turnê será iniciada em agosto

O SAMBA EM NATAL

Historicamente, o bairro das Rocas, Cidade Alta, Quintas, Redinha e Ribeira são redutos do samba potiguar, locais onde surgiram diversos movimentos e manifestações culturais artísticas, do samba, bossa nova e choro. Nos anos 80, a cidade de Natal tinha uma rica manifestação cultural noturna. Bares temáticos e festivais de música coloriam as noites da cidade e o carna-val de bairros era uma forte tradição. Ferrovários do Samba, Endiabrados do Samba e Malandros do Samba, tempos depois, surge o Balanço do Morro, muito conhecida por Valéria Oliveira, que sente sua influência no samba potiguar até os dias de hoje.

Nos dias de hoje, muito desse movimento se esvaiu e a cidade respira pouco da cultura resultante. Com a globalização que é constante, a internet e a possibilidade de se produzir um ótimo disco diretamente de sua casa, permitiu diminuir a produção cultural noturna na cidade e deu lugar ao conteúdo na internet. Para Valéria, essa transição é compreensível, tanto pelo momento de problemas sociais como a violência, que impede ou dificulta o trânsito de pessoas nas ruas até mais tarde, como também da facilidade de se conectar com os mais variados públicos através das plataformas de streaming, que dão uma amostra ao ouvinte do que está sendo produzindo e permite que ele se identifique e interaja com aquele conteúdo.

Nos anos 80, quando Valéria começou no mundo da música popular brasileira, a cidade contava com uma intensa atividade nas noites, como o famoso bar Bora-Bora, Teatro Alberto Maranhão, Projeto 6 e meia, Bar do Buraco e rodas de samba da velha guarda do samba Potiguar. Valéria conta com entusiasmo sobre os anos vividos na cidade, da possibilidade de se sair de casa e assistir belíssimos shows em casas de shows especializadas em MPB, bossa nova e samba. Hoje, diante de inúmeros fatores, o movimento cultural se reduziu a produção pontual, pequenos shows



DIVULGAÇÃO

truindo. O álbum Mirá é prova que música é fruto de vivência, e quanto mais vivência, mais rica é a música. Hoje Valéria mostra uma produção que orgulha o Rio Grande do Norte e orgulha a música brasileira.

O disco é resultado do “Show Processo” iniciado em 2015, “Quem segura essa onda” é o nome da apresentação de Valéria que a permitiu sentir o feedback do público e deu o tempo de criar, montar e selecionar o show que virou CD em 2017. O “O resultado do disco me agrada muito porque eu tive a chance de passar por esse processo e lapidar isso e finalmente che-gou no ponto que eu gostaria que ele tivesse.” conta Valéria sobre o álbum Mirá, que concebeu em parceria com Moacyr Luz, Jubileu Filho e grandes nomes da música brasileira fazendo duetos.

Músicas inéditas de compositores renomados, como Fátima Guedes, Vinicius Lins, Rico Dias, Moacyr Luz, fazem parte do nascimento e vida desse disco.

A marca das produções de Valéria Oliveira que é o intercâmbio. Produzido entre Natal e Rio de Janeiro, tem direção compartilhada entre Jubileu Filho e o maestro Rildo Hora - que também assinam alguns arranjos junto com Valéria - e capa de Elifas Andreato, um dos maiores artistas gráficos do Brasil, que caiu no gosto de muitos cantores como Chico Buarque, Clementina de Jesus, Martinho da Vila, Zeca Baleiro e Cae tano Veloso.

A última canção, Gangão, é uma referência ao bairro das Rocas, a letra foi construída a partir da leitura de “Gangão”, pescador potiguar, contada por Luis da Câmara Cascudo em seu livro “Jangada – uma pesquisa etnografica.” Para a música Potiguar e Brasileira, o álbum de Valéria Oliveira é o disco que precisava nascer. Essa frase define o processo criativo da artista e o show pretende mostrar como o samba pode ser recriado, renovado e sempre atual.

Após o lançamento em Natal, Valéria segue para a cidade de João Pessoa onde apresentará o novo show nos dias 25 e 26 de agosto.

Valéria Oliveira é engenheira de formação e cantora por alma. Nascida no bairro das Rocas, na zona leste de Natal, sentiu o samba na veia desde que se entende por gente. Por influência da família, cresceu ouvindo grandes nomes da MPB como Alcione, Clara Nunes, Luiz Gonzaga, Ângela Maria, Chico Buarque e Maria Bethania. Após 30 anos de carreira, Valéria dá a luz a mais um disco autoral e com berço Potiguar.

“Mirá” revela toda a versatilidade de Valéria Oliveira. O disco transita pelo universo do samba e do bolero e traz um repertório majoritariamente autoral em suas 14 faixas. A base do seu enredo está na raiz potiguar, nas vivências da artista e em temas recorrentes e contem-porâneos no dia a dia dos brasileiros.

“Mirá”, será lançado oficialmente no dia 03 de agosto, às 20h, em um show muito especial no Teatro Riachuelo. A direção de Jubileu Filho,

aliada a um repertório composto por sambas e bo-leros inéditos, a banda formada por alguns dos grandes músicos do estado e algumas surpresas, prometem fazer do lançamento do disco uma noite de festa. Os ingressos serão distribuídos gratuitamente em dois lotes, o primeiro no dia 27/07 de forma on-line, e o segundo lote no dia do show na bilhe-teria do Teatro Riachuelo. Ambos os lotes contam com disponibilidade limitada.

Ao longo da carreira, Valéria transitou entre a noite Natalen-se, tocando em bares dedicados a artistas locais, festivais de música, programa de rádio e até turnês internacionais, inauguradas no Japão, onde obteve reconhecimento do público e 4 discos produzidos. Seguiram-se turnês pela Suíça e Estados Unidos, onde participou do Festival SXSW e realizou show e participações na cidade de New Orleans.

Possui 9 discos de carreira, o penúltimo deles foi o projeto “em águas claras”, em homenagem à Clara

em cafés, shows restritos e alguns raros festivais. Os sobreviventes da cidade, na opinião de Valéria, são os nossos conhecidos, Atêlie, Buraco da Catita, Sede do Balanço, rodas de samba nas Rocas e o projeto Samba da Melhor Qualidade, em Ponta Negra.

MÚSICA DE RESISTÊNCIA

O sobrado branquinho de número 182 da avenida Duque de Caxias, esquina com a travessa José Alexandre Garcia, desde 2005 é o lugar de criação e inspiração do artista plástico Flávio Freitas. Seu ateliê fica no

primeiro andar do casarão. Já no salão térreo há uma exposição permanente de 50 telas e outros objetos criados pelo artista. O Ateliê Bar trouxe ao ambiente, ares ainda mais boêmios e multiculturais. Misto de boteco, petiscaria com proposta de unir a atmosfera cultural do bairro e do próprio prédio a mais uma opção de gastronomia e vida noturna em Natal. O Ateliê Bar e Petiscaria une arte, música, dança, entre outros elementos culturais com uma boa carta de cervejas nacionais e internacionais, além de comidinhas de bar. “O Ateliê é amigo dos artistas

e da arte potiguar. Sempre é aberto para as mais diversas manifestações da cidade, é um lugar que eu adoro na cidade.” cita Valéria Oliveira.

Buraco da Catita Arquitecto de formação e músico nas horas vagas, Marcelo Tinoco abriu o estabelecimento em 2008, com um objetivo bem simples: ter um lugar para tocar chorinho com seus amigos, com quem costumava improvisar nas ruas do centro histórico de Natal. No início, porém, o pequeno imóvel de esquina mal comportava os instrumentistas e o público. Os shows

ocuparam a calçada até 2010, quando Tinoco se aliou a Marcelo Lima, comprou a casa vizinha e lançou o bar de maneira mais profissional. Hoje vigoram atrações de MPB e choro às sextas, enquanto aos sábados grupos promovem uma animada roda de samba no meio do salão. “Sexta é para quem gosta de ouvir música e sábado é para dançar mesmo”, diz Tinoco.

Valéria Oliveira hoje pertence ao grupo de artistas potiguares que continuam produzindo conteúdo, se inteirando ao momento cultural vivido, se aprimorando, se recons-

Daniela Freire



danielafreire@novonoticias.com

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Presidente da ALRN Ezequiel Ferreira de Souza ao lado da Miss RN Mundo 2017, Clarissa Matias, e do Mister RN Mundo 2017, Leonardo Nobre. Os representantes do RN apresentarão a campanha da Doação de Órgãos realizada pelo legislativo ao Concurso Nacional da Beleza, que ocorre no dia 12 de agosto em Angra dos Reis. "Tenho certeza que serão vitoriosos no concurso e na vida, agradecemos por vocês levarem nossa campanha para o Brasil!", disse Ezequiel

DIVULGAÇÃO



// Desfile Zuhair Murad, Inverno 2018, em Paris

⇒ O que é isso, ministro? Mais imposto?

"Há apenas 3 meses, cobramos publicamente o ministro da Fazenda sobre suas declarações de que pretendia aumentar impostos. Fomos ouvidos. Nesta semana, ficamos indignados com o anúncio da alta de impostos sobre os combustíveis. Ministro, aumentar imposto não vai resolver a crise; pelo contrário, irá agravá-la bem no momento em que a atividade econômica já dá sinais de retomada, com impactos positivos na arrecadação em junho". De Paulo Skaf, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp e Ciesp).

⇒ Em pauta

No próximo dia 3 de agosto acontecerá mais uma edição do projeto Quinta Jurídica, promovido pela Escola de Magistratura Federal no Rio Grande do Norte. Na pauta a colaboração premiada e o combate à corrupção. Os palestrantes serão o Juiz Federal Francisco Eduardo Guimarães Farias, titular da 14ª Vara Federal no Rio Grande do Norte, a Procuradora da República Cibele Benevides Guedes da Fonseca, autora do livro "Colaboração Premiada", e o Procurador da República Rodrigo Telles de Souza.

⇒ Vale a pena

Uma exposição interativa, sensorial e pioneira no país, que passará pelas capitais brasileiras, conectando milhares de pessoas com o meio ambiente, de uma forma nunca antes vista. Assim pode ser definida a Conexão Estação Natureza. O evento chega, exclusivamente, ao Partage Norte Shopping, neste domingo (23), proporcionando esse contato único entre o ser humano, fauna e flora.

⇒ Foco na transposição

Presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) do Senado Federal, a senadora potiguar Fátima Bezerra tem direcionado as discussões da comissão que comanda à questão da segurança hídrica e da gestão das águas. Dessa forma, a parlamentar do RN já liderou a Caravana das Águas — comitiva que reuniu parlamentares para conhecer a transposição do Rio São Francisco, com o objetivo de cobrar do governo federal a conclusão das obras - e foca na tramitação do projeto de lei que institui normas gerais para a revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba.

⇒ Também

Além disso, sob sua liderança o colegiado também tem se debruçado sobre a busca de orçamento para as universidades e institutos federais, que estão ameaçando diminuir a quantidade de cursos e a oferta de vagas por falta de recursos. "Não podemos deixar que isso aconteça. Está na contramão do Plano Nacional de Educação", declarou a presidente da CDR.

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Jornalista Jean Valério e empresários Horácio Oliveira e Lo Amy Fonseca, que comemoram 3 anos da academia Pulse em Natal

Giro pelo Twitter...

...do jornalista político José Antonio Lima (*Carta Capital*): "Já foi o panelaço contra o aumento da gasolina e o diesel? Ou não vai ter?";

...do jornal *O Globo*: "Como não conseguem me derrotar na política, querem me derrotar com processo", diz Lula";

...da Agência Brasil: "Queda de receita leva governo a bloquear mais R\$ 5,9 bilhões".

AO TRÁS DO RÁDIO.

Sobre a participação de Michel Temer em reunião da cúpula do Mercosul, na última sexta-feira:

Michel Temer:
"Na presidência do Mercosul, Brasil vai priorizar integração, democracia e liberdades individuais."

Estadão:
"Meirelles cochila durante discurso de Temer em reunião do Mercosul".

IMÁRLIO FORTE



// As poderosas secretárias de Educação de Natal e do RN, Justina Iva e Cláudia Santa Rosa

⇒ Fim de temporada

A temporada 2017 do Mercado das Pulgas de Natal chega ao fim, hoje (23), com uma programação de atividades e opções. Além da sua programação fixa com feiras, exposição, brechó, bazar, esportes e praça de alimentação, no domingo haverá a oficina "Aprender Brincando", fabricação de brinquedos populares, Maricota – Livraria Itinerante, espetáculo com a Tropa Trupe e show com UsKaravelho. A entrada é gratuita. O Mercado funciona das 15h às 21h, na Arena das Dunas.

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Robinson Faria recebendo prefeitos de municípios das regiões Oeste, Mato-Grande, Central e Vale do Açu para tratar da regulação do sistema de saneamento básico. Entre os presentes, a prefeita de Mossoró Rosalba Ciarlini e de Macau Túlio Lemos

Chrystian de Saboya



Cristiano Félix e Tallyson Moura – Interinos
cristiano@novonoticias.com e mourajornalista1@gmail.com

Vende-se
Concurso público
de verdade, não
só para saúde e
educação

(84) 2020-6999
Av. Amintas Barros, 3234
Lagoa Nova, Natal - RN

Na sala, uma luz
super bonita para
um momento
especial: a
brincadeira de
desenhar



COMO NOSSOS PAIS

**Momento
lúdico com Isa**

O dia dos pais começa a aquecer corações e o comércio, com belas histórias da vida real. Dudalina e Rio Center, por exemplo, estão juntas para reforçar uma das formas de fazer carinho dessa data: deixar os pais ainda mais bonitos. Escolhido a dedo para estrelar essa campanha, o oftalmologista Ricardo Maia gravou e fotografou dentro da sua próprio apartamento, num clima super bacana. Ele contracenou com Isabela, sua filha de 7 anos. Ela, tímida no início, logo se soltou: estava em casa! Até chegar ao ponto de ele falar: "Crico, se ela passar agostar de câmera, quem vai tomar conta é você." E eu não tenho dúvida de que daria muito certo. Para os dois, ressaltou. Ricardo e Isabela desenharam e pintaram, fizeram bagunça na cozinha e ela, bem à vontade, ainda tascou uma ponta de brigadeiro na ponta do nariz do pai. Um clima super bacana que certamente vai aparecer nas imagens. Propaganda bacana hoje em dia se faz sobretudo com sinceridade e entrega. É com isso que a gente se identifica e quer ver!



João Carlos Ribeiro, diretor de arte da Marca Propaganda, de olho em toda a movimentação



O vídeo foi dirigido por Joca Soares, artista visual dos melhores

Medida ultrapassada

Talvez seja só cisma. Ou é muita coincidência. Mas fica parecendo que notícias como um possível concurso público para a saúde de Natal está diretamente ligado ao fato de o MP pedir o bloqueio de R\$ 2,1 milhões da prefeitura para sanar dívidas com o Hospital Memorial. A tática é velha, muito difundida por Abílio Diniz: tenta-se abafar uma notícia negativa com outra não tão ruim.

Proibido estacionar

O movimento de foodtrucks em Natal está de vento em popa. A moda se espalha tão bem que chegou aos principais corredores da cidade. O problema é que os caminhões não chegam se atrapalhar. Enquanto as obras da Roberto Freire não saem do papel, a via fica bem complicada na altura do Camarões. Ali há duas praças bem grandes, com dezenas de operações e, ao invés de estacionarem na rua sentido bairro, os motoristas deixam seus carros bem abancados na avenida. Difícil é fazer um retorno sem dar ré pelo menos três vezes, o que gera um sério risco de acidente. Amarelinho por lá é coisa que ninguém nunca viu.

Caminho da Serra

O festival de Inverno de Martins, que não acontece desde 2013, esse ano vem com tudo. Entre os dias 4 e 6 de agosto vai ter surra de atração musical: Khrstal, Isaque Galvão, Boca de Sino, Rodolfo Amaral, Macaxeira Jazz e muito mais. O negócio é encontrar onde dormir por lá.

Plena

Larissa Costa com o barrigão de final de gravidez, espalhando beleza em evento no ateliê de Priscylla Cavalcanti



Ricardo não se arrisca muito na cozinha, mas foi dia de enrolar brigadeiro

Lifestyle



+
moda
e estilo
por Augusto Bezerril
augustobezerril@novonoticias.com



Jean Paul Gaultier resolveu se unir aos heróis mais queridos dos quadrinhos. Super-Homem e Mulher-Maravilha se converteram em deliciosas fragrâncias hits da temporada no espírito na edição limitada I Love Gaultier.

SUPER, ATIVAR!



ALTA VELOCIDADE

O desejo libertário de sair por aí de carro e (ou) moto chega à joalheria. Os anéis Road da Dryzum, em formato de roda, entram na pista do estilo masculino. A Calvin Klein lança linha Speed Racer para pilotos e motociclistas.



HORAS DAS FLORES

Conhecida pelo ótimo jeans, a Juicy Couture chega em sentido horário. Os relógios da grife tem prints de primavera.

Nós somos o mundo!



Vestidos Dominique (RN).

Brincos e chocker Mônica Matos (PA), Colares Tribu (PA), Pulseiras Amazônia Zen (Pará), Bracelete e clutch Barbara Muller (PA) e Saia Jardim de Ideia (RN).

A exposição Made In Brasil, apresentada na edição natalense do SPFW Day, demonstrou o diálogo estético entre a produção potiguar e o trabalhos de marcas e estilistas brasileiros. Com styling de Daniel Ueda e fotos de Rafael Pavarotti, as devem mostrar, onde forem expostas, um recorte de imagens do que é (bem feito) no Brasil. Confira, ao lado do nome da grife, onde a peça foi criada. É o Brasil!

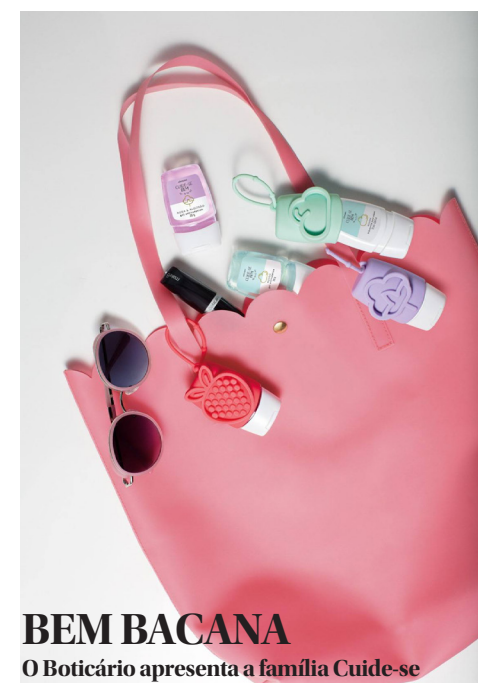
Maiôs da grife Matersol (RN).

Colar Nangara (SC) e maiô Jardim de Ideias (RN)



ESTILO rama

Para celebrar a semana do Dia do Amigo, Liege Barbalho e Thiago Medeiros em instante feijoada Vip.



BEM BACANA

O Boticário apresenta a família Cuide-se Bem Mini, com Álcool em Gel, Creme de Mãos e capinhas em silicoes fofas, colecionáveis e "penduráveis" - para conquistar em cheio as mulheres mais antenadas, que estão aderindo à onda de personalizar suas bolsas com pingentes e berloques, entre outros adereços. A novidade já está disponível nas lojas do Boticário.